

Ano II

ASSINATURA
(PORA DA CARTA)
ANUNCIOS
REDAÇÃO

(Impressa Grafico - Editora Ltda.)
Florianopolis, 12, de Março de 1932

ASSINATURAS
DA CAPITAL
ANUNCIOS
REDAÇÃO

A situação política

Pela disciplina e pela ordem

Um apelo do general João Gomes aos seus camaradas

RIO, 11 (aereo)—O general João Gomes Ribeiro Filho, comandante da primeira região militar, baixou ante-ontem a seguinte ordem do dia: "Ordem do dia—"PELA DISCIPLINA E PELA ORDEM".—O desenrolar dos fatos que estamos presenciando, obrigam a escrever essas linhas, para que a minha lealdade, diga aos meus camaradas subordinados o que penso a respeito. Ingressai nas fileiras por ordem natural à profissão das armas, e sabia já nessa ocasião, que a coesão dessa coletividade, que se chama Exército é a disciplina, força formidável pelos seus efeitos, por isso que é um freio aos desmandos e é um anteparo à desordem sempre demolidora e que nada constrói. Para o seu exercício, porém, é necessário apoiar-se na justiça, porque sem que esta presida a apreciação dos fatos, deixa ela de ser um instrumento de ordem para transformar-se em arbitrio, transgredindo-se de disciplina em prepotência. Como comandante desta região, naturalmente um dos responsáveis pela estabilidade do governo e manutenção da ordem, não posso sob pena de conveniência aceitar o papel de instrumento passivo quando se tratar de fatos que exigem de minha parte uma formal desapropriação, com que acente o meu desgosto à indebita intervenção de subordinados em assuntos cuja solução deles não depende, e cabe exclusivamente ao governo e seus auxiliares imediatos. Em tempo, algum insimulador em política e como soldado entendi sempre que a atividade dos militares deve exercer-se exclusivamente nos quartéis e campos de manobra; além de cada vez mais os oficiais e soldados se aperfeiçoarem naquilo que é o seu objetivo, a sua razão de ser a defesa da ordem e integridade da nação. Será assim, por essa atitude honrosa que nosostremos a todos os nossos concidadãos que honramos a farda que vestimos e que abraçamos a corcira das armas como quem se dedica a um sacerdotio, cujo culto constante é a pátria. Foi disto quando as forças armadas encaminham-se pelas tortuosas veredas da política, que aquele objetivo sublimado bem da pátria é desprezado e relegado para um plano secundário para, desvirtuando-se de seu papel, em vez de sacrificarem-se como juraram por ela, transformarem-se em algozes da liberdade em instrumentos de facções para gartoreal-a. É preciso, portanto, que tem responsabilidade de mando, e é o mesmo caso, por seus atos, e é como os seus exemplos procuram afastar todos os seus comandados de qualquer graduação desse perigoso caminho que, trilhado, os levará a tornarem-se obreiros inconscientes da ruína da nação. Exposto ao meu modo de pensar, com o qual tenho a certeza do vosso íntimo estado de respeito ao meu chefe, camarada e amigo venho fazer-vos um apelo, afim de congregarmos esforços para que, por todos os meios ao nosso alcance, integremos o Exército em seu verdadeiro papel de sustentação da ordem, integri-

dade da nação e defesa da honra da Pátria.

Vibrante discurso do major Juarez Tavora

A Constituição virá num futuro próximo, e não será feita pelos políticos da República Velha

RIO, 11 (aereo) O major Juarez Tavora chegou ontem a Recife, procedente da Paraíba, sendo recebido pelo elemento oficial, amigos e uma força de 600 homens da polícia que lhe prestou continências. Chegando o cortejo a palácio do governo o major Juarez Tavora, falando ao povo, disse que estava sensibilizado com a homenagem que pela terceira vez era recebido em Pernambuco. Fez uma exortação patriótica abordando em seguida o assunto da Constituição. Disse que ela virá em futuro próximo feita do idealismo puro dos verdadeiros revolucionários e afirma que a Constituição não será absolutamente feita pelos políticos da velha República. Fez outras considerações sobre o assunto e terminou declarando que o exército estará sempre alerta nas horas difíceis da pátria.

A opinião do almirante Protógenes Guimarães

RIO, 11 (aereo) O almirante Protógenes Guimarães, procurado pela reportagem para falar sobre a crise no seio do Governo Provisório, disse que o caso terá solução satisfatória, caminhando-se, desde já, para uma recomposição, da qual ninguém sairá menosprezado.

Ninguém pôde desejar luta

RIO, 11 (aereo) O ministro José Americo de Almeida, ouvido pelo jornalista rio-grandense André Carrazzoni, sobre a situação política, manifestou seu contentamento em face da perspectiva de uma solução conciliatória na crise em que se debate o Governo Provisório, com a saída dos srs. Mauricio Cardoso, Lindolfo Color, Batista Luzardo, João Neves, Barros Cassal e outros. Disse que ninguém pôde desejar lutar, porque esta seria, de consequências imprevisíveis, chegada do, talvez, ao extremo de desmembramento do país.

Mais um club

Rio, 11 (aereo)—Um grupo de políticos, no qual figuram diversos ex-deputados e ex-residentes de Estados, acaba de fundar, aqui, um club parlamentarista, tendo solicitado o salão do Instituto da Ordem dos Advogados para a sessão de instalação. O Instituto, porém, por motivos regulamentares, não pode atender a esse pedido.

Um manifesto do sr. Getúlio Vargas

Rio, 11 (aereo)—Volta-se a falar que o sr. Getúlio Vargas dirigirá um manifesto à Nação, por estes dias. O sr. Getúlio Vargas pediu os dados necessários a todos os Ministérios e já estaria escrevendo aquele documento, no qual fará um histórico detalhado de sua administração.

ATUALIDADES As autoridades eleitorais no novo Código

Ainda nos porticos da imprensa e já nos sentimentos sobremenciares fascinados pelos seus enleivos espirituais... Dal retomarmos nossa modesta pena, não movido por aquele vil prêmio do qual nos fala o insigne vate português, nem por essa abdicada aura popularis a que se refere o grande Virgílio; mas possuídos sinceramente do mais ardente sentimento que anima todos quantos desejam o engrandecimento das nossas causas.

É que, inspirados por essa lei capaz de todos os sacrifícios em prol da sagrada causa que vem redimir a pátria e que a todo o instante deve merecer o nosso devotamento, não podemos assistir impassível a manifestações pessimistas, promovem elas embora a pena adestrada de um escritor ou do heroísmo.

Cançados dos erros que caracterizam os atos dos políticos depostos, todos anuviavam pela instauração de um regime de justiça, de respeito pleno e completo dos sagrados princípios que constituem as bases sobre as quais se firmará a aliança liberal.

Os novos situacionistas, entre os quais muitos adesistas da última hora, são os parasitas de todas as situações dominantes, procuram em instaurar entre nós uma política de vinganças e perseguições mesquinhas, contra antigos e novos adversários; companheiros da aliança liberal, homens que prestaram relevantes serviços à revolução foram, sumariamente, eliminados, e outros elementos híbridos e amorfos foram recebidos no novo partido, que inconscientemente, iniciou seu trabalho de reabilitação dos políticos depostos.

Em pouco mais de um ano, a maioria constatou que estavam melhor quando estavam piores.

Assim falou uma prestigiosa figura do suldo Estado e que tomou parte na campanha da Aliança Liberal, na linha de frente animado do mais puro idealismo.

Assim falou o ilustre dr. Aurelio Rótulo em um discurso na Laguna, como representante da Legião Republicana.

Discurso tetrico, lugubre em que todo o seu ardor cívico, toda a sua autoridade, se foram sepultar juntamente com o esqueleto do malogrado "movimento regenerador".

Lamentável, inconcebível que no prelio de Outubro se tivessem alistado elementos apenas com o rótulo de revolucionários!

São os tropeços insalváveis, hoje em meio da jornada!

Após mais de um ano de regime ditatorial, os homens mais esclarecidos e mais livres de preconceitos, reconheceram que foi perder tempo precioso... foi a chave de ouro com a qual se encerrou o referido discurso que o sr. Diniz Junior foi obrigado a ouvir e que no dizer dos nossos amáveis colegas da *A Pátria*, sempre tão dedicados à causa da *Legião*, "calou fundo, já pela justiça dos conceitos já pela autoridade de quem os proferiu".

CENSOR

O que diz o capitão Alcides Etchegoyen

Rio, 11. (aereo) Pelo *Comante Alcides* chegou a esta capital, acompanhado de seu filho e tres filhas, o capitão Alcides Gonçalves Etchegoyen. O prestígio militar, que teve papel saliente na revolução de outubro e que, terminada esta, regressou ao quartel, negando-se a aceitar qualquer posição política, teve concorrido desembarque, vindo-se no caso numerosos elementos da colônia rio-grandense, bem como oficiais do Exército e amigos particulares. Procurado pela reportagem, o capitão Etchegoyen não quis fazer declarações, adiantando que, embora não se desintere da situação, todavia não quer saber e tratar de política. Vem matricular-se na Escola de Aperfeiçoamento e tirar seu curso regulamentar, a fim de servir ao Exército.

A atitude de Minas

Rio, 11. (aereo) O *Diário da Noite* publica informações de Belo Horizonte segundo as quais, ao contrário do que se propalou, Minas não tomou partido ao lado do Governo Provisório que sabe e tratar de solidariedade. Na contenda entre o Rio Grande e o Governo Provisório, Minas está agindo dentro do mesmo espírito de fraternidade e reconstrução que a inspiram desde muito.

A nota oficial gaucha

Rio, 11. (aereo) A nota da interventoria gaucha sobre a reunião política de ontem, no Palácio do Governo do Rio Grande, foi publicada em todos os matutinos, do dia 10. A sua distribuição foi feita pelo

Faculdade de Direito

A sua sede provisória

A comissão diretora dos trabalhos preliminares do funcionamento, nesta capital, da Faculdade de Direito, resolveu instalar, provisoriamente, até que adquira prédio próprio, esse estabelecimento de ensino no andar superior do vasto prédio n. 2 da rua Felipe Schmidt, fazendo esquina com a praça 15 de Novembro.

Segunda-feira, estarão instaladas a sala de aulas, a secretaria e o gabinete da diretoria.

Já foi adquirido o mobiliário necessário a esses departamentos da Faculdade de Direito.

A biblioteca já conta com mais de 50 volumes de obras necessárias à consulta dos professores e alunos.

A congregação reunir-se-á brevemente para a discussão dos estatutos, que já estão prontos e serão datilografados para serem presentes à próxima sessão.

ministro Osvaldo Aranha, às 11,50 da noite de 9.

Vai tudo muito bem

Rio, 11. (aereo) Falando a *A Noite* de sr. Osvaldo Aranha disse: "Vai tudo muito bem. E tudo quanto posso afirmar."

A organização dos Tribunais Regionais obedece ao critério adotado nos países do Prata.

Esses Tribunais compõem-se de seis membros efetivos e seis substitutos. Nos Estados, o Presidente é o Vice-Presidente do Tribunal de Justiça de mais alta graduação, no Distrito Federal o Vice-Presidente da Corte de Apelação, no Território do Acre o Presidente do Tribunal de Apelação.

Para outros membros são designados, nos Estados, o Juiz Federal, servindo o da Segunda Vara, se houver mais de uma, dois efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os membros do Tribunal de Justiça local, e dois efetivos e três substitutos, escolhidos pelo Chefe do Governo Provisório dentre 12 cidadãos propostos pelo Tribunal de Justiça local. Na falta ou impedimento do Juiz Federal efetivo funcionará o outro, e se só houver um, o Juiz de Direito mais antigo da capital do Estado.

No Distrito Federal farão parte do Tribunal o Juiz Federal da Segunda Vara, e, em sua falta ou impedimento, o Juiz Primeira ou da Terceira; dois efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os Desembargadores da Corte de Apelação; e dois efetivos e três substitutos, escolhidos pelo Chefe do Governo Provisório dentre 12 cidadãos propostos pela Corte de Apelação.

No Território do Acre o Tribunal será constituído pelo Juiz Federal, tendo como substituto o Juiz de Direito da sede do Governo, dois membros do Tribunal de Apelação e dois efetivos e cinco substitutos, nomeados pelo Chefe do Governo Provisório dentre 12 cidadãos propostos pela referida Corte.

Os Juizes dos Tribunais Regionais terão por sessão o subsídio de 800\$00, se tiverem outros vencimentos, e de 120\$000, em caso contrario.

O Código assim discrimina as atribuições desses Tribunais Regionais: cumprir e fazer cumprir as decisões e determinações do Tribunal Superior, organizar sua secretaria dentro da verba orçamentaria fixada, superintender sua secretaria bem como as repartições eleitorais da respectiva região; propor ao Chefe do Governo Provisório a nomeação dos funcionários da mesma secretaria e dos encarregados das identificações nos cartórios eleitorais; decidir em primeira instância, os processos eleitorais; processar e julgar, os crimes eleitorais; julgar em segunda instância, os recursos interpostos das decisões dos Juizes eleitorais, conceder *habeas corpus* em materia eleitoral; fazer publicar diariamente, no jornal oficial, a lista dos inscritos na véspera; dar publicidade a toda a resolução de caráter respectiva; fazer a purgação dos sufrágios e proclamar os eleitos.

A lei acrescenta que dentro de 15 dias depois de instalados, devem os Tribunais Regionais proceder a organizar a inscrição dos alistados, receber e classificar os processos eleitorais remetidos pelos cartórios, coligir a prova nos processos de exclusão; expedir títulos eleitorais, prestar informações solicitadas pelos partidos políticos e exercer as atribuições que lhes sejam conferidas em regimento, bem como cumprir as determinações do Tribunal Regional.

Os arquivos regionais devem compreender, pelo menos, os seguintes registros: o datiloscópico; o patronímico; o domiciliário; o fotográfico e o de processos. Os cargos de Juizes eleitorais serão exercidos pelos Juizes locais vitalícios, pertencentes à magistratura. E se o que diz o Código. No local que houver mais de uma vara, o Tribunal Regional designará o Juiz eleitoral, indicando também o escrivão. Aos Juizes eleitorais compete cumprir e fazer cumprir as determinações do Tribunal Superior ou Regional; preparar os processos eleitorais, servindo também como Juizes de Instauração do Tribunal Regional em virtude de delegação deste; dirigir e fiscalizar os serviços de identificação nos cartórios eleitorais, despachar em primeira instância, os requerimentos de qualificação e as listas de cidadãos inconstituídos, enviadas por aquelas autoridades competentes. Nas comarcas, município ou termos, em que não existam Juizes, nas condições previstas no Código, os processos serão preparados pelas autoridades judiciais locais mais graduadas, remetendo-os, para julgamento, ao Juiz que preencha tais requisitos, na comarca, distrito ou termo mais próximo.

Aos magistrados, que servirão como Juizes eleitorais, será abonado o subsídio de um conto e duzentos mil réis por ano, pago em quotas mensais. São estas as autoridades incumbidas de presidir o alistamento, as eleições e sua purgação.

A segunda edição do C. B. dos Empregados no Ministério da Fazenda

Reunem-se hoje às 15 horas, em 2a. convocação, os associados da Caixa Beneficente dos Empregados do Ministério da Fazenda, a fim de tratar de assunto de alta importância social.

REPÚBLICA

— DIÁRIO MATAJURO —
Redacção, Administração e Oficinas.
RUA JERONIMO COELHO N. 15

REDATORES PRINCIPAIS:
Maurice de Souza Pereira Lameta
Marcelino Filho
Antônio Moraes
Batista Pereira

Intercepção telegráfica: República
Seu agente autorizado a angariar
votantes e materia redistribuição e
votos.
Exatidão: (Rio e S. Paulo)
Correspondência:

A correspondência com valor e
que disser respeito a estatísticas e
notícias, deve ser endereçada ao
serviço de Redação.
Correm por conta exclusiva
dos colaboradores da Repu-
blica as aproprações e con-
pontos emitidos em artigos
de notas assinadas.

A DATA

12 DE MARÇO

Em 1825, deixa o go-
verno da Província o
dr. João Antonio Rodri-
gues de Carvalho, o pri-
meiro na lista dos pre-
sidentes. Fôra juiz de
lôra em Pernambuco e
ovidor no Ceará. Or-
ganizado o senado do
Império, D. Pedro I es-
colheu o seu nome indi-
cado pelo Ceará. Foi
substituído na presiden-
cia, aqui, pelo brigadeiro
Francisco de Albuquerque
Melo.

— Em 1878, falece nes-
ta capital o habil advo-
gado contreraneio Manoel
de Freitas Sampaio, um dos promoto-
res da "Abrilada", em
1831, em consequência
da qual foi deposto o
presidente Miguel de
Souza Melo e Alvim.

— Em 1881, é nomeado
cavaleiro da ordem de
São Bento de Aviz o ilus-
trado contreraneio João
Justino de Proença, que
morrera no posto de al-
mirante.

J. B.

Sistema de autofalantes
utilizado por um jornal

Um sistema de auto-falantes,
que parece ser o primeiro em
uso foi adotado pelo Times-
Piqueune, na cidade de Nova
Orleans, Estado da Louisiana.
Este sistema compõe-se de dois
autofalantes, um instalado na
redacção e o outro na sala
de composição.

Por meio desia inovação po-
dem-se manter agora conver-
sas entre estas duas secções
do jornal, si bem achem alas-
tadas uma da outra, pois a
redacção encontra-se num
extremo do primeiro andar, en-
quanto que a sala de compo-
sição está situada na parte
trazeteira do rez-do-chão.

Estes dois autofalantes es-
tão colocados um sobre a mes-
a do redator e o outro sobre a
mesa do gerente das officinas,
e sempre em circuito ab-
erto durante as horas de
trabalho.

Quando for necessario fazer
esperar uma pagina devido a
vinda de noticias sensaciona-
is ou as da ultima hora, basta
que o redator, ou alguém que
esteja incumbido deste officio,
grite perto do autofalante para
que este transmita a sala de
composição, tambem em voz
alta a ordem recebida, e as-
sim se faz desnecessario per-
der tempo com communicações
telefonicas e individuais. Com
este novo processo tem-se
conseguido apressar muito a
preparação deste jornal. In-
terezante e de grande utilidade
este auto-falante.

Manifestos das associações economicas

Como o comento a imprensa carioca

Rio, 11 (aereo)—A Patria
borda estes comentarios em
torno do manifesto da Associa-
ção Commercial desta capital
sobre o momento politico do
paiz:

«Quando as classes econo-
micas assumem uma attitude
como a que ora se realça, for-
mulando um sereno mas vi-
goroso apelo para que as in-
transigencias não se extre-
mam, os odios não se acir-
rem, as divisões não se ex-
tendam e a discórdia não cam-
peie—elas trazem fielmente
os legitimis sentimentos do
proprio cerne da nacionalida-
de, interpretam as convenien-
cias mais insuspeitáveis do
paiz, advertem os dirigentes e
os dirigidos contra os perigos
extremos a que pôde condu-
zir a Patria semelhante des-
devarimento. Sua voz deve,
portanto, ser ouvida. Não é a
voz dos interesses suspeitos
da politica; é a voz inequivó-
ca da razão, da verdade, da
responsabilidade, da experien-
cia e do dever, que vibra aci-
ma do tumulto das paixões
para acalma las e acima do
rancor dos homens para uni-
los.»

O Diario de Noticias com-
enta o manifesto que as
classes conservadoras acabam
de dirigir á Nação. Lamenta a
excessiva reserva desse docu-
mento, que não tem nenhum
carater politico, porque, evi-
tando cautelosamente entrar
em campo partidario, esse do-
cumento permanece quasi sem
objetivo, correndo o risco de
atuar apenas como uma pro-
clamação da retorica, de pura
frasologia.

Mostra que não é essa po-
sitivamente, a linguagem que
convém ás associações que
representam a maior soma dos
interesses materiais do Brasil,
tanto mais quanto, reconhe-
cendo que a Nação atravessa
um periodo de transformações
sociais, politicas e economi-
cas, era dever indeclinavel
das associações conservadoras
manifestarem clara e corajosa-
mente seu desejo e sua opi-
nião em face dos problemas
fundamentais que a revolução
defronta. Faz ainda longas
considerações, terminando por
dizer que, assim, o apelo per-
manece no terreno das abstrac-
ções quando, ao contrario,
deveria ser deslocado para o
terreno puramente objetivo.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

Biblioteca Publica

Deram entrada para a Bi-
blioteca Publica mais 30 vo-
lumes de jornais catarinenses,
encadernados.

Com esses volumes fica a
coleção de jornais catarinenses
com um numero superior a
500 volumes que estão sendo
cuidadosamente catalogados.

A direcção da Biblioteca ad-
quiriu uma estante moderna
e especialmente destinada ás
obras referentes a Santa Cata-
rina e escrituras catarinenses.

Ensino direto das linguas
vivas estrangeiras

O ministro Francisco Cam-
pos aprovou as instruções or-
ganizadas pelo Colegio Pedro
II para o ensino direto das
linguas vivas estrangeiras, as
quais vigorarão em todo o
paiz.

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada pela
Sub-Diretoria de Rendas,
até o dia 11 do corrente.
Do Estado 27.011\$343
Fundo Escolar 744\$000

Festa de Passos

A transladação da veneranda imagem

Realiza-se hoje, á noite, a
transladação da veneranda
imagem do Senhor dos Pas-
sos da sua igreja, no Largo
13 de Maio, para a Catedral
Metropolitana.

Essa solenidade é uma das
mais tocantes do catolicismo
pelos atos de verdadeira fé,
numa publica demonstração,
que dão dos seus grandes
sentimentos de religiosidade
e catolicos catarinenses.

E' devéras surpreendente o
grandioso prestígio religioso,
que atravessa as nossas ruas,
tomado do mais profundo res-
peito humano.

Nele figuram, desde as mais
altas individualidades sociais
até a mais humilde das crea-
turas.

Um consideravel numero de
pessoas conduz cirios ilumina-
dos como promessas cum-
pridas pelos bens alcançados.

As fachadas das casas, em
cujas ruas desfilia a translada-
ção do Senhor dos Passos,
apresentam-se, logo á noite,
fartamente iluminadas á luz
elétrica.

De todos os distritos da nos-
sa capital e dos municipios
vizinhos, chegam as romarias
dos fiéis que vêm participar
da imponente Festa de Pas-
sos.

Muitos catarinenses que re-
sidem fóra do Estado, vêm to-
dos os anos assistir a tradi-
cional solenidade catolica.

Comentando a Festa de Pas-
sos e o espirito religioso dos
catarinenses, Virgilio Varzea
escreveu uma das suas mais
impressionantes paginas.

A Irmandade do Senhor dos
Passos enviou ás altus auto-
riedades civis e militares con-
vites especiais, como sempre
tem feito nos anos passados
para o brilhantismo dos atos
que serão realizados hoje com
a transladação e amanhã com
a tradicional Procissão do En-
contro.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

GUARDA A IMAGEM

Das 21 ás 22 horas
Eugenio Luiz Beirão, Osva-
ldo Francisco da Silva, Marti-
niano Soares de Oliveira, José
Irineu de Oliveira Cruz, João
de Souza Lopes, Epaminondas
Santos e João B. Vendausen.

Das 22 ás 23 horas
Nabuco Duarte Silva, major
Lauro Marques Linhares, major
Antonio Marques de Souza,
Alvaro Mafra, Antonio José
Ventura, Adolfo José dos Reis
e José Fiorenzano.

Das 23 ás 24 horas
José de Campos Bruno, João
Vieira de Oliveira, Edmundo
Simone, Agapito Mafra, Antonio
José Garcia, João do Prado
do Nascimento e Salvato Ge-
neroso Vieira.

Das 24 á 1 horas
Alfredo Richter, Euclides

Imposto de Consumo

Durante o corrente mes
procede-se na Tesouraria
da Alfandega, a cobran-
ça, sem multa, dos em-
bolumentos de patentes de
registro do imposto de
consumo.

LOTERIA FEDERAL

RESULTADO DA EXTRA-
CAO DE 11 DE MARÇO
DE 1932

1)	58.172	20:000\$000
2)	24.380	3.000\$000
3)	61.997	2:000\$000
4)	5.855	1:000\$000
5)	22.734	1:000\$000

Todos os terminados
em 72 tem 4\$000 e em
2 tem 2\$000.

Perrone, José Lupercio Lopes,
Pedro B. Duarte Silva, Indio
Costa, Firmino Vieira e Alta-
mirro Lobo Guimarães.

Da 1 ás 2 horas
Armando da Costa Melo, Teo-
doro Firmino Vieira, Luiz da
Costa Melo, Alfredo Tiburcio
Lobo Junior, João Fedrigo,
Marcos Cordeiro e Adamaria
do dos Anjos Silva.

Das 2 ás 3 horas
Julio Pereira Vieira, João
da Silva Ramalho, João B.
Berreta, Luiz B. Berreta, Oly-
vio da Costa Ortega, Francisco
Malauqias de Avila e Braz
Faraco.

Das 3 ás 4 horas
Euripedes Schmidt, Francis-
co Antonio de Melo, Manoel
José Coelho, Timoteo Ven-
dausen, Francisco José Lau-
des Filho, Dario Jeremias Ori-
ques e Dultavio Coelho.

Das 4 ás 5 horas
Gustavo de Assis, João Ina-
cio Zomer, Francisco Napi,
Guilherme T. d'Avila, José
Vescovi, Euclides Carreira,
Duarte José Fernandes.

Das 5 ás 6 horas
Narbal Born da Silva, Jor-
delino A. de Espindola, José
Renato de Souza, Alvaro da
Costa Ferreira, Rodolfo da
Costa Formiga e Reinaldo Bi-
cochero.

Das 6 ás 7 horas
Pedro Evaristo Dias, José
Fernandes Neves, Manoel
Pedro da Silva Junior, Felinto
Elisio do Nascimento Costa,
Pedro Zomer, Vidal Joaquim
Dutra e Virgilio José Garcia.

Das 7 ás 8 horas
Francisco Evaristo Dias, José
Augusto de Farias, João de
Assis, João Pedro da Silva
Medeiros, dr. Oscar Ramos, Cel-
so L. da Costa Campelo e Ju-
venal Porto.

Das 8 ás 9 horas
Trajão Leite, André Ven-
dausen Junior, Braz Fiorenza-
no, João Pedro de Oliveira
Carvalho, Manoel Roberto Ri-
la, Manoel Candido Vieira,
João Abreu.

Das 9 ás 10 horas
Major Alvaro Tolentino de
Souza, João Paulo Ferreira,
Carlos Vendausen, João Bar-
bato, Nicolau Nahas, Leopoldo
Pires e Alexandre Vitali.

Das 11 ás 12 horas
Dr. José da Rocha Ferreira
Bastos, Francisco T. Alves,
Abel Carneiro Monteiro, Co-
lombo Sabino, Felicio Gevaerd,
Gustavo da Silveira e Eugenio
José de Souza.

Das 12 a 1 hora
José de Souza, Manoel Ro-
berge Junior, José Vitor Gar-
cia, Nabur Juliano de Oliveira,
Rafael Digiacomo, Antonio
Morga e Frederico Silva.

De 1 ás 2 horas
Devaldo G. de Oliveira, An-
tonio Felisbino, Jorge T. de
Souza, Eliseu Francisco da Sil-
va, Custodio Ferreira Bandei-
ra, Alfredo Richter e Estanis-
lau Ligocki.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

Uma reunião do Partido
Libertador

Porto Alegre, 11 (aereo) Realizou se ontem uma
reunião do diretório Central do Partido Libertador,
dirigida pelo seu presidente sr. Raul Pila.

O conclave libertador realizou-se na redacção
do Estado do Rio Grande, a ele comparecendo
os drs. Batista Luzardo, Firmino Torelli, Valter Jo-
bim, Alfredo Simch, Luiz Mercio Teixeira, Lucidio
Ramos, Felix Garcia, Oscar Carneiro da Fontoura,
general José Antonio Neto, Armando Peterlongo e
cel. Teobaldo Fleck.

Explicados os fins da reunião foi dada a pala-
vra ao sr. Batista Luzardo que colocou os presen-
tes a par das divergencias surgidas entre o chefe
do Governo Provisorio e a organização dos partidos
politicos do Rio Grande, divergencia essa que se
foi acentuando até culminar na demissão do ora-
dor e dos demais auxiliares da administração fe-
deral, cujos nomes são do conhecimento publico.

Terminado o longo relato do ex-Chefe de Po-
licia, o dr. Oscar Carneiro da Fontoura propoz que
se lançasse em ata um voto de solidariedade aos
drs. Batista Luzardo e Anbai de Barros Cassal, o
que foi unanimemente aprovado, tendo o dr. Raul
Pila, proposto, ainda, nesta ocasião, que se lança-
se, tambem, em ata, um voto de simpatia aos de-
missionarios pertencentes ao Partido Republicano,
no que foi acompanhado por todos os presentes.

Ficou resolvido depois que fossem designadas
duas comissões, uma para em nome do Partido vi-
sitar todos os rio-grandenses que se dimitiram da
alta administração do paiz e que se encontram em
Porto Alegre e outra para visitar os srs. Cesar Ver-
gueiro e Aureliano Leite, que foram levar ao Rio
Grande a solidariedade da Frente Unica Paulista.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

Paginas do meu ca-
nhenho

Do sr. Coronel Augusto Car-
los Stefanel, prefeito de Cam-
pos Novos, recebemos um ex-
emplar do Decreto n. 38, de
21 de dezembro ultimo. Esse
decreto fixou em 190\$455000
a receita daquele Municipio
para o corrente exercicio e au-
toriza a despesa de igual quan-
tia.

A verba para a instrucção é
de 22\$5205000; e a das O.
publicas — 101\$75\$303; e de
14\$945\$200 a destinada á am-
ortização da divida inscrita.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

Municipio de Cam-
pos Novos

Do sr. Coronel Augusto Car-
los Stefanel, prefeito de Cam-
pos Novos, recebemos um ex-
emplar do Decreto n. 38, de
21 de dezembro ultimo. Esse
decreto fixou em 190\$455000
a receita daquele Municipio
para o corrente exercicio e au-
toriza a despesa de igual quan-
tia.

A verba para a instrucção é
de 22\$5205000; e a das O.
publicas — 101\$75\$303; e de
14\$945\$200 a destinada á am-
ortização da divida inscrita.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

G. P. Recreio
Dramatico

Está marcado para sab-
bado, 19 do corrente, dia
de S. José, a primeira
representação do empolga-
nte drama em 3 atos
Abençoadas lagrimas,
da autoria do grande es-
criptor portuguez Cami-
lo Castelo Branco.

O drama, que é uma
verdadeira joia literaria,
está sendo caprichosa-
mente ensaiado pelo in-
teligente amador sr. Ar-
mando Camisó.

O espetaculo é em be-
neficio do G. A. «São Jo-
sé».

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

— A veneranda imagem do
Senhor dos Passos pernoitará
na Catedral.

Vida social

Aniversarios
Decorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Catarina Horig Fernandes...

Passa, hoje, a data natalicia da exma. sra. d. Maria Emilia de Freitas Noronha...

Aniversaria-se, hoje, a graciosissima menina Terezinha de Jesus...

Fazem anos hoje:
a senhorinha Maria Carolina, filha do sr. Jose Kehrig...

VIAJANTES
On. Amadeu Mammella
Procedente de Curitiba, onde exerce as funcoes de consul geral da Italia...

Revmo. Padre Joao Dominoni
Segue hoje a noite, no Miaz, para a Laguna...

O distinto sacerdote conterraneo durante largo tempo exerceu com grande zelo a apostolico e rara energia as funcoes de cura interino da Catedral Metropolitana...

Tenente Frederico Drumond
Vindo de S. Francisco, chegou ontem a noite a esta capital o sr. tenente Frederico Drumond...

ENFERMA
Delminda Silveira
Acha-se gravemente enferma, inspirando serios cuidados...

FALECIMENTO
Em sua residencia a rua Conselheiro M. fra. 127, faleceu ontem a exma. sra. d. Maria Augusta de Souza...

REGATAS A REMO
Iniciaremos, amanha, a publicacao de um interessante estudo sobre o desporto nautico...

Sao notas que, estamos certos, interessarao vivamente os nossos meios desportistas.

CURSO DE INGLÊS
METODO BERLITZ
Largo Prédio Peixoto

Ginasio Catarinense

Resultado dos exames de segunda época

5º ANO
Historia Natural
Walfredo Batista dos Anjos, 5; tenente Joaquim Carvalho, 4; tenente Armando Fritzeke, 4.

Corografia e Geografia
Tenente Joaquim Carvalho, 5; Nei Carvalho, 4; Armando Costa Sabino, 4; Aécio Cabral Neves, 4. Reprovado, 1.

Inglês do 1. ano
Oscar Gomes Ramagem, 5; Léo P. Oliveira, 4; Valdemar Rupp, 4; Omar Rupp, 5.

Alemão do 3. ano
Belisario Nogueira Ramos, 6.

Português do 2. ano
Edgard Tasso Schnelder, 5; Aderson Horn Ferrer, 5.

Matematica do 2. ano
Celi Regia, 4.

Latim do 3. ano
Alfredo Caldeira Boecker, 4.

Latim do 2. ano
Aderson Horn Ferrer, 4; Armando Costa Sabino, 4; Fernando Lepper, 10; Ingevald Marquardt, 4; Ione Vieira, 9; Julio Fraga de Campos, 5.

Filosofia
Aldo Guilhon Gonzaga, 6; Carlos Büchele, 4; Mario Ramos Wendhausen, 6; Geometria e Trigonometria

Léo Pereira Oliveira, 4; Arnaldo Bitencourt, 5; Oscar Gomes Ramagem, 6; Egon Oscar Boehm, 4. Reprovados, 2.

Alemão do 2. ano
Lauro G. Osterback, 8.

Francês do 1. ano
Ricloti Queluz, 7; Radium Ganzo Fernandes, 3; Abelardo Ferrari, 5; Nicanor Campos, 7; Haroldo Pessi, 6; Armando Ferro, 5; Eugenio Bruno Neto, 6; Rubens Lehmkühl, 6; Rolf Antewort Frisch, 8; Juvenal Pereira Jr., 5; Newton Silveira de Souza, 6; Daniel Pinheiro, 7; Ilton Callado Caideira, 7; Osvaldo Augusto Pinto, 6; Humberto d'Alascio, 5; Beaino B. Araujo, 6; Julio Gonçalves, 6.

Francês do 3. ano
José Vieira Corte, 4; Osvaldo Arêas Horn, 4. Reprovados, 2.

Historia do 1. ano
Ricloti Queluz, 6; Radium Ganzo Fernandes, 6; Abelardo Ferrari, 3; Rolf Antewort Frisch, 8; Juvenal Pereira Junior, 5; Newton Silveira de Souza, 4; Daniel Pinheiro, 6; Ilton Calado Caideira, 6; Alvaro de Lima Veiga, 8; Osvaldo Augusto Pinto, 6; Humberto d'Alascio, 6; Julio Gonçalves, 4. Reprovado, 1.

Historia Universal do 4. ano
Léo Pereira Oliveira, 5.

DESASTRE DE AUTOMÓVEL

Vende-se 1 auto Chevrolet de 6 cilindros, preço de ocasião, e uma barata Chevrolet completamente reformada...

CURSO DE INGLÊS METODO BERLITZ

Largo Prédio Peixoto

Companhia Porto de S. Francisco do Sul

Em obediencia ao disposto no artigo 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, declaro que se acham a disposicao dos srs. acionistas, na sede social, nesta cidade (escritorio central de Carlos Hoepcke S.A.), os documentos a que se refere a citada disposicao legal.

Florianopolis, 1 de março de 1932.
Carl Lenertz
Diretor-secretario

Carlos Hoepcke S. A. AVISO

Em cumprimento do disposto no art. 147, do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, declaro que se acham a disposicao dos Srs. acionistas, no escritorio da sede social, os documentos a que se refere a referida disposicao legal.

De Cinema Filhos

John Boles o tenor da voz arrebatada e de tonalidades sublimes deu uma magnifica interpretacao ao film Filhos...

Filhos é o film do coração, onde cada cena encate o espectador de uma doce e agradável satisfação...

Junta Commercial do Estado

Em observancia ao disposto no § 1. do art. 15 do Decreto Federal n. 596 de 19 de julho de 1890 e na conformidade do Regulamento que baixou com o Decreto n. 943 de 1. de julho de 1916, convocô o Colegio Commercial do Estado para reunir-se no dia 28 de março entrante...

Registro Civil

Protasio Leal, Oficial do Registro Civil da cidade de Florianopolis, Capital do Estado de Santa Catarina, faz saber que pretendem casar: 2 Tenente Abercio Vasconcelos e Silva e sra. Luiza Küger...

Ele, Oficial reformado do Exercicio, natural do Estado de Mato Grosso, nascido aos 22 de Outubro de 1901, filha legitimo de Fortunato Pereira da Silva e de D. Luiza Rosinha de Vasconcelos e Silva, ambos já falecidos.

Elle, de profissao domestica, natural deste Estado, nascida aos 15 de maio de 1909, filha legitima de Guilherme Kruger, já falecido, e de D. Maria Luiza Kruger, residente no municipio de Tubarão.

Cine Palace Banco de Credito Popular e Agrícola de Santa Catarina

Hoje, em duas sessões, este cinema apresenta a famosa opereta toda falada e cantada em alemão, o celebre film da ufatura famoso que descreve a vida de famoso monarca Frederico, o grande.

O Conselho Diretor do Banco de Credito Popular e Agrícola de Santa Catarina, de acordo com o art. 23 dos estatutos do mesmo, convida os acionistas do Banco para a assembléa geral ordinaria...

Florianopolis, 9 de Março de 1932.

Pelo Conselho Diretor Armando Ferraz
Diretor-Gerente

Edital

TESOURO DO ESTADO
Lançamento do Imposto sobre Movimento Commercial e Industrial

De ordem do sr. Sub-Diretor de Rendas, cientifico que, de conformidade com o artigo 14 do Regulamento para arrecadação do Imposto acima, foram lançados a revelar por falta de declaração...

Diretoriação de Terras e Colonização

Praso de 30 dias
De ordem do sr. Diretor desta Diretoriação de Terras e Colonização, faço publico a que...

Municipio de Nova Trento
Municipio de Carlos Franzoso
Requer titulo definitivo de 219.500 m. q. de terras situadas no lote colonial n. 47, linha Alto Braço...

Comerciantes matriculados na Junta Commercial do Estado

Osvaldo Lobo Haberbeck, Hipólito Boiux, Demétrio Constantino Garofalo, Pascoal Simões S. A. José Daux, Eliseu Dberardi, Pompílio Domingos Bento, João Moura Junior, Domingos Ernesto da Silva, João Cardoso Rocha, José da Silva, João Carlos Rocha, Manoel Simões, Alberto Moellmann, Eduardo Moellmann, Eduardo Otto Horn, Francisco José Ramos, José Quintino de Oliveira, Carvalho, Luiz de Oliveira Carvalho, Eusebio Nicolau da Silva, Eduardo de Cassilhan França, João Pedro de Oliveira, Alberto de Moraes, Miguel Jorge Matiz, Schmidt, Korchler & Cia, Guilherme Busch Junior, Frederico Schmitthausen, André Wendhausen & Cia, Sivaldo T. Azeiteiro & Irmão, Henrique Alves de Almeida, Carlos Meier, Carlos Wendhausen, José Antonio de Oliveira Filho, Elias Paulo, Carlos Letour, Leopoldo Kramer Eraneo Stodick, Ernesto Bech Otto Dornbusch, Roberto Oliveira, João Otavio da Costa Avila.

Companhia Jensen

(Sociedade anônima)

Ato de sua constituição

1a. Escritura pública preliminar de instituição de sociedade anônima, na forma abaixo.

SABAM quantos esta publica escritura preliminar de constituição de sociedade anônima virem, que no ano de 1932, aos vinte e cinco dias do mez de fevereiro, nesta cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, em um certo, no edificio da Câmara Municipal, por me ser escripturadas pelo bilhete de distribuição abaixo transcrito, compareceram partes entre si justas e contratadas outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: Carlos Jensen, comerciante, casado, de nacionalidade e residente no logar Itoupava Central, neste município e comarca, e sua mulher, dona Ida Jensen, doméstica, domiciliada e residente no mesmo logar; Rodolfo Jensen, comerciante, casado; Guilherme Egli, comerciante, casado; Alwin Hardt, comerciante, casado; Rodolfo Hackländer, comerciante, casado e Henrique Stoltz, auxiliar de comercio e neste ato representado por seu procurador bastante Rodolfo Jensen, conforme procuração que exhibiu, lavrada em notas do tabelião do 3.º officio da cidade de Curitiba, Hemeo F. do Amaral, livro N. 11, fls. 480, aos 19 de fevereiro do corrente ano, cuja procuração fica arquivada em meu poder e cartório, todos domiciliados e residentes no logar Itoupava Central, deste Município e Comarca, com excepção do ultimo, que é domiciliado e residente na cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, pelas suas de mim, tabelião conhecidas e das duas testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, do que dou fé, perante as quais por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, falando cada um por sua vez, que entre eles e em subitulação à extinta firma Jensen & Cia. dissolvida por escritura publica lavrada em minhas notas aos vinte e cinco dias do corrente mez, neste mesmo livro à folhas 58 v. à 60, estava ajustado e combinado constituir-se uma sociedade anônima, com sede no logar Itoupava Central, deste município e comarca, e que se denominará «Companhia Jensen», tendo por objeto o commercio de exportação de produtos latícinios, importação de mercadorias estrangeiras, vendas a varejo de mercadorias nacionais e estrangeira, compra e venda de produtos nacionais, podendo, tambem, explorar outros ramos de industria e commercio que a administração julgar conveniente. Ainda pelos outorgantes e reciprocamente outorgados Carlos Jensen, Rodolfo Jensen, Guilherme Jensen e Fritz Egli, me foi declarado, em presença das mesmas testemunhas e falando cada um por sua vez, que sendo todos eles socios da extinta firma Jensen & Cia., dissolvida por forma legal, como acima se declara, entravam para a sociedade anônima que ora se constitui, com todo o ativo da firma extinta, menos um terreno, sito na sede do município do Rio do Sul, deste Estado, contendo a área de 2, pouco mais ou menos, 14.700 metros quadrados, fazendo frente com 210 metros com a estrada geral, fundos com o rio do Sul, entre terras de Pedro Moretto e de José Francisco Bernades, e outro terreno sito no mesmo logar, contendo área de, pouco mais ou menos, 2.500 metros quadrados, fazendo frente com a estrada geral, fundos com o ribeirão, entre terras de Pedro Moretto e Gustavo Ern. Em todas as escripturas publicas de dissolução da sociedade anônima «Companhia Jensen» se constitui com o capital mil cento e vinte contos de reis (Rs.1.200.000-000), todo ele realizado pela forma exposta na escritura de constituição da sociedade, que deverá reger-se pelos seguintes estatutos:

1. A sociedade anônima «Companhia Jensen» constitua-se nesta data, em sua sede administrativa de Blumenau, no logar Itoupava Central e reger-se-á pelos presentes estatutos, cuo, quando omissos, pelas disposições legais referentes as sociedades anônimas.—Artigo 2.—A sociedade se constitui em continuação da firma Jensen & Cia., que se dissolheu por forma legal, transferindo o seu ativo e passivo a esta companhia, de acordo com as escripturas publicas de dissolução da sociedade anônima «Companhia Jensen».

2. A sociedade anônima «Companhia Jensen», cujo objeto tem por fim o commercio de exportação de produtos latícinios,

importação de mercadorias estrangeiras, vendas a varejo de mercadorias nacionais e estrangeiras, compra e venda de produtos nacionais, podendo explorar outros ramos de industria e commercio, que a administração julgar conveniente.—Artigo 4.—O prazo de duração da sociedade será de 30 anos, contados do dia 25 de Fevereiro do corrente ano, prazo que poderá ser prorrogado por deliberação de assembleia geral.—Artigo 5.—A sociedade, além de filial em Itoupava Central, Massaranduba, Ribeirão e Curitiba poderá abrir outras, assim como ter agencias e correspondentes no país ou no estrangeiro.—Capitulo segundo:—Do Capital social.—Artigo 6.—O capital da sociedade é de mil cento e vinte contos de reis (Rs.1.200.000-000), dividido em mil cento e vinte (120) ações de um conto de reis cada uma, todo o realizado pela forma convenconada nas escripturas de constituição da sociedade.—Artigo 7.—As ações serão nominativas e assinadas por tres (3) diretores, devendo conter todos os requisitos legais.—Artigo 8.º E' considerado acionista todo aquele que possuir pelo menos uma ação da sociedade.—Artigo 9.—Cada ação dá direito a um voto.—Artigo 10.—Nas transferencias das ações observar-se-há rigorosamente o disposto nos artigos 22 e 23 de Lei das sociedades anônimas (Deer. 434, de 4 de julho de 1891).—Artigo 11.—As ações da companhia não poderão ser vendidas, cedidas ou assignadas, os verbos e extranhas à sociedade, sem que previamente, por carta registrada ou telegrama, seja consultada a diretoria, que terá a preferéncia, e em igualdade de condições, o deverá responder dentro do prazo de tres (3) meses.—Parágrafo 1.—Recebida a consulta, deverá a diretoria comunicar-lhe imediatamente aos demais acionistas, que poderão participar da preferéncia, exigindo que as ações a serem adquiridas, seja por todos distribuidas, em proporção ao numero de ações que cada um possuir, salvo se o numero de ações a negociar não permitir esta forma de distribuição, caso em que a transferencia será regulada do maior para o menor acionista.—Parágrafo 2.—O acionista que, para obter melhor preço ou para fugir ao cumprimento da disposição, usar de simulação ou conlujo com quem quer seja, fica sujeito a pena de suspensão do exercicio dos direitos de suas ações, inclusive os dividendos a juizo da Assembléa Geral, que impondo a pena, fixará o prazo de duração da mesma.—Capitulo terceiro.—Da administração da sociedade.—Artigo 12.—A sociedade será administrada por quatro diretores, sendo um Diretor Presidente e 3 Diretores Gerentes, eleitos, todos, de tres em tres anos, pela assembleia geral ordinária. E' permitida a reeleição.—Artigo 13.—A duração legal de cada Diretor será de 10 (dez) ações e subsistirá até serem liquidadas delinquentemente as contas de sua gestão.—Artigo 14.—O mandato da primeira diretoria terminará em 24 de Fevereiro de 1935.—Artigo 15.—A renovação e o percentagem da administração serão fixados de tres em tres anos pela Assembléa Geral Ordinária, sendo desde já, o Diretor Presidente, um conto quinhentos mil reis (Rs.1.500.000-000), por mês e cada um dos Diretores Gerentes um conto de reis (Rs.1.000.000-000), por mês.—Artigo 16.—O Diretor-Presidente, em caso de ausência ou impedimento constituirá o procurador bastantissimo para representá-lo na sede da sociedade, podendo a nomeação recair em acionista ou pessoa estranha.—Artigo 17.—Compete ao Diretor-Presidente: a) observar e fazer observar os es-

tatutos, e executar as deliberações da Assembléa Geral; b) convocar as Assembléas Gerais e presidilas; c) convocar os Diretores Gerentes e Conselho Fiscal, quando o entender conveniente; d) Rubricar abrir e encerrar todos os livros de responsabilidade, menos os que, por lei, devem ser abertos, e os rubricados, e, por sua rida de publicos; e) representar em juizo ou for dele, em todas as causas que por ele ou contra ele forem intentadas, constituindo para este fim, pro-curo-dores ad lites; f) propor à Assembléa Geral as modificações e alterações que julgar necessarias ou convenientes nos presentes estatutos; g) Determinar os dividendos a distribuir entre os acionistas, na forma indicada nos estatutos; h) Adquirir ou subscrever ações ou quotas de outras sociedades. Compete conjuntamente aos Diretores Gerentes: a) a gestão de todos os negocios da sociedade, para o que ficam investidos de todos os poderes necessários; b) estabelecer o regulamento interno a que se devem subordinar todos os negocios; c) adquirir bens quaisquer que deles sejam, bem como alienar aqueles cuja venda julgarem conveniente, ovidos primeiramente, o Diretor-Presidente e o Conselho Fiscal; d) dirigir e fiscalizar em comum toda a administração comercial e técnica da companhia; e) admitir e demittir empregados de qualquer categoria, fixando-lhes os vencimentos e atribuições; f) criar filiais ou agencias onde julgarem conveniente, dentro ou fóra do país, nomeando procurador para dirigil-as, ovidos, primeiramente o Diretor-Presidente; g) organizar anualmente o relatório, balanço e mais documentos das operações da sociedade para serem apresentados à Assembléa Geral, acompanhados do parecer do conselho fiscal. Parágrafo unico. A correspondência, pagamentos, cheques, contratos, escripturas e mais papeis da sociedade, serão assignados conjuntamente por dois Diretores Gerentes, sendo que, na falta de um deles, assignará o Diretor-Presidente.—Artigo 18.—E' vedado aos Diretores em negocios estranhos à sociedade prestar fianças, cauções, avais e endossos.—Artigo 20.—O mandato dos membros da Diretoria é revogado a todo tempo pela Assembléa Geral. Não havendo causa justificada, o membro destituido terá direito a seis meses de ordenado, e bem assim a bonificação que lhe couber, de acordo com os lucros verificados até a data da destituição, lucros estes que serão apurados nos balanços seguintes.—Capitulo quarto.—Do Conselho Fiscal.—Artigo 21.—O conselho fiscal compõe-se de tres membros sendo tres efetivos e tres suplentes, e serão eleitos anualmente, pela Assembléa Geral Ordinária, podendo ser reeleitos.—Artigo 22.—Ao conselho fiscal, compete: a) durante o trimestre que preceder a reunião da assembleia geral ordinária, examinar os livros, verificar o estado dos negocios, exigindo informações da Diretoria sempre que julgar conveniente; b) dar parecer sobre os negocios e operações do ano, e, se a situação da companhia e sugerir medidas que lhe parecerem uteis, a mesma, denunciando os erros, faltas e fraudes que descobrirem; c) convocar extraordinariamente a assembleia geral se ocorrerem motivos graves e urgentes.—Artigo 23.—Os membros efetivos do conselho fiscal receberão a gratificação anual de duzentos e cincuenta mil reis (250.000-000) cada um.—Artigo 24.—E' suplenente substituído na ordem de colocação da companhia e gratificação que ao substituído couber.—Artigo 25.—De todos os reunidos do conselho fiscal se lavrarem atas em livros apropriados.—Capitulo quinto.—Das assembleias gerais.—Artigo 26.

—As assembleias gerais serão ordinárias ou extraordinárias; as primeiras terão lugar ao primeiro trimestre de cada ano; as segundas sempre que houver conveniencia.—Parag. unico.—A assembleia geral ordinária terá por fim tomar conhecimento e, se for o caso, deliberar sobre o parecer do conselho fiscal, balanço e contas relativas ao ano social decorrido, e ger o conselho fiscal e suplentes, e os membros da diretoria, nos casos de vaga ou terminação de mandato. Esta assembleia como todas as demais, será convocada quinze dias antes pela imprensa local, indicando-se o lugar e a hora da reunião.—Artigo 27.—A convocação das assembleias gerais exco-rra dinar as será sempre motivada e deve constar a menção mais ou menos resumida das materias que serão submetidas a discussão.—Artigo 28.—As assembleias gerais serão presididas pelo Diretor-presidente ou seu procurador, que convidará para secretário qualquer acionista.—Artigo 29.—A assembleia geral que tiver de deliberar sobre modificações e alterações dos estatutos, aumento e diminuição do capital social, ou dissolução da companhia, carce para validamente se constituir e deliberar, da presença de acionistas que o minimo representem dois terços do capital social.—Artigo 30.—As deliberações das assembleias gerais serão sempre tomadas dos votos presentes, nunca inferior a cincuenta por cento (50%) do capital social, dando cada ação direito a um voto, e podendo votar todos os acionistas inscrito legalmente no registro da companhia, trinta dias antes, pelo menos, da data fixada para a reunião.—Artigo 31.—Para a eleição da diretoria e membros do conselho fiscal, bem como para as deliberações, serão admitidos votos por procuração com poderes especiais.—Capitulo sexto.—Da distribuição dos lucros, fundo de reserva, dividendo e depreciações de bens.—Artigo 32.—O Ano social será contado de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro, data em que se fechará o balanço geral.—Artigo 33.—Dos lucros líquidos verificados se deduzirão: a) 10 a 50% (dez a cincuenta por cento) a juizo da diretoria para o fundo de reserva; b) 10 a 20% (dez a vinte por cento) a juizo da diretoria para o fundo de amortização que se destina a compensar a depreciação dos maquinismos, movéis e estabelecimentos, e a reforma-lhos ou substituí-los; c) até 20% (vinte por cento) para distribuição entre os diretores a titulo de bonificação.—Parágrafo unico.—Essas percentagens dependem da aprovação da assembleia geral ordinária.—Artigo 34.—Deduzidas essas percentagens, distribuir-se-á o saldo dos lucros líquidos aos acionistas, como dividendo.—Artigo 35.—O fundo de reserva será constituído: a) da percentagem deduzida dos lucros líquidos; b) dos dividendos não re-matados dentro de dois anos que prescreverão em seu beneficio; c) dos proprios rendimentos.—Artigo 36.—O fundo de reserva poderá ser empregado em títulos de renda emitidos pelos governos federais e inutilizados pelos Municípios, em ações ou debentures de outras sociedades, na compra de imóveis, construção e reconstrução de edificios, ou ter outro qualquer destino que lhe fixar a assembleia geral ordinária.—Capitulo setimo.—Disposições gerais.—Artigo 37.—No caso de dissolução da sociedade antes da terminação do prazo social, o Conselho Fiscal, de acordo com o modo de liquidação, nomeando um ou mais liquidantes.—Capitulo oitavo.—Disposições transitórias.—Artigo 38.—A primeira diretoria será constituída da seguinte modo: Diretor-Pre-

cidente: Carlos Jensen; Diretores Gerentes: Rodolfo Jensen, Guilherme Jensen e Fritz Egli. Conselho Fiscal—membros efetivos: Alwin Hardt, Rodolfo Hackländer e Henrique Stoltz; suplentes: Leopoldo Jensen, Carlos Jensen Filho e Walter Krieger. O balanço e o relatório do Conselho Fiscal, do balanço e das contas relativas ao ano social decorrido, e ger o conselho fiscal e suplentes, e os membros da diretoria, nos casos de vaga ou terminação de mandato. Esta assembleia como todas as demais, será convocada quinze dias antes pela imprensa local, indicando-se o lugar e a hora da reunião.—Artigo 27.—A convocação das assembleias gerais exco-rra dinar as será sempre motivada e deve constar a menção mais ou menos resumida das materias que serão submetidas a discussão.—Artigo 28.—As assembleias gerais serão presididas pelo Diretor-presidente ou seu procurador, que convidará para secretário qualquer acionista.—Artigo 29.—A assembleia geral que tiver de deliberar sobre modificações e alterações dos estatutos, aumento e diminuição do capital social, ou dissolução da companhia, carce para validamente se constituir e deliberar, da presença de acionistas que o minimo representem dois terços do capital social.—Artigo 30.—As deliberações das assembleias gerais serão sempre tomadas dos votos presentes, nunca inferior a cincuenta por cento (50%) do capital social, dando cada ação direito a um voto, e podendo votar todos os acionistas inscrito legalmente no registro da companhia, trinta dias antes, pelo menos, da data fixada para a reunião.—Artigo 31.—Para a eleição da diretoria e membros do conselho fiscal, bem como para as deliberações, serão admitidos votos por procuração com poderes especiais.—Capitulo sexto.—Da distribuição dos lucros, fundo de reserva, dividendo e depreciações de bens.—Artigo 32.—O Ano social será contado de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro, data em que se fechará o balanço geral.—Artigo 33.—Dos lucros líquidos verificados se deduzirão: a) 10 a 50% (dez a cincuenta por cento) a juizo da diretoria para o fundo de reserva; b) 10 a 20% (dez a vinte por cento) a juizo da diretoria para o fundo de amortização que se destina a compensar a depreciação dos maquinismos, movéis e estabelecimentos, e a reforma-lhos ou substituí-los; c) até 20% (vinte por cento) para distribuição entre os diretores a titulo de bonificação.—Parágrafo unico.—Essas percentagens dependem da aprovação da assembleia geral ordinária.—Artigo 34.—Deduzidas essas percentagens, distribuir-se-á o saldo dos lucros líquidos aos acionistas, como dividendo.—Artigo 35.—O fundo de reserva será constituído: a) da percentagem deduzida dos lucros líquidos; b) dos dividendos não re-matados dentro de dois anos que prescreverão em seu beneficio; c) dos proprios rendimentos.—Artigo 36.—O fundo de reserva poderá ser empregado em títulos de renda emitidos pelos governos federais e inutilizados pelos Municípios, em ações ou debentures de outras sociedades, na compra de imóveis, construção e reconstrução de edificios, ou ter outro qualquer destino que lhe fixar a assembleia geral ordinária.—Capitulo setimo.—Disposições gerais.—Artigo 37.—No caso de dissolução da sociedade antes da terminação do prazo social, o Conselho Fiscal, de acordo com o modo de liquidação, nomeando um ou mais liquidantes.—Capitulo oitavo.—Disposições transitórias.—Artigo 38.—A primeira diretoria será constituída da seguinte modo: Diretor-Pre-

2a. escritura publica definitiva de constituição de sociedade anônima, na forma abaixo.

Sabam quantos esta publica escritura de constituição definitiva de sociedade anônima virem, que no ano de mil novecentos e trinta e dois aos vinte e seis dias do mez de Fevereiro, neste

do Sr. Blumenau, Estado de Santa Catarina, em meu cartório, no edifício da Câmara Municipal, por meio desta distribuída, abaixo transcrito, compareceram partes entre si vistas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: Carlos Jensen, comerciante, casado, domiciliado e residente no lugar Itoupava Central, deste município e comarca, e sua mulher dona Ida Jensen, doméstica, domiciliada e residente no mesmo lugar, Rodolfo Jensen, Guilherme Jensen e Fritz Egli, Alwin Hardt, Rodolfo Hackländer e Henrique Stoltz, este representado neste ato por seu procurador bastante Rodolfo Jensen, conforme provação que anualmente exhibi, já aquirido em meu poder o cartão lo, lavrada em notas do tabelião do 3.º ofício, Homero F. do Amaral, da cidade de Curitiba, todos comerciantes, casados, domiciliados e residentes no lugar Itoupava Central, deste município e comarca, com excepção do último, que é auxíliado e residente na cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, pessoas e das duas testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, do que dou fé, perante as quais, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito, falando por sua vez, que de acordo com a escritura pública de vinte e cinco a corrente me lavrada nestas mesmas notas e neste mesmo livro, a fls. 60 a 66, pela qual manifestaram a intenção de constituir uma sociedade anônima sob a denominação de «Companhia Jensen» com capital de Rs. 1.200.000,00, ficou adida a constituição definitiva da referida sociedade anônima, afim de ser cumprida a formalidade legal da avaliação dos bens e direitos com a que concorrem como prestadores de capital, os outorgantes e reciprocamente outorgados Carlos Jensen, Rodolfo Jensen, Guilherme Jensen, Fritz Egli, Alwin Hardt, Rodolfo Hackländer e Henrique Stoltz, avaliação essa que severa ser feita por peritos avaliadores, nomeados em assembleia geral dos subscritores, realizada no mesmo dia vinte e cinco do referido mês e por outra assembleia dos mesmos subscritores realizada hoje; que e sendo presentemente cumprida esta formalidade, com a aprovação do meu apresentado pelos peritos avaliadores, senhores Walter Schmidt, Artur Stahmer e Augusto Sutter, pela presente escritura e na melhor forma de direito declararam eles outorgantes e reciprocamente outorgados definitivamente constituída a sociedade anônima Companhia Jensen, com o capital social de mil cento e vinte contos de reis (Rs. 1.200.000,00); dividido em mil cento e vinte de reis cadações de um conto de reis cada uma, subscrito e realizado pela firma seguinte: a) Carlos Jensen, 700 ações, realizadas em Rs. 700.000,00; b) Rodolfo Jensen 150 ações, realizadas com os bens que lhe tocam na dissolução da firma Jensen & Cia., em pagamento de seu capital, lucros e haveres, na importância de Rs. 500.000,00; c) mais Rs. 100.000,00 de seu crédito no passivo da extinta firma Jensen & Cia.; d) Rodolfo Jensen 150 ações, realizadas com os bens que lhe tocam na dissolução da firma Jensen & Cia., em pagamento de seu capital, lucros e haveres, na importância de Rs. 500.000,00; e) mais Rs. 100.000,00 de seu crédito no passivo da extinta firma Jensen & Cia.; f) Fritz Egli, Alwin Hardt, Rodolfo Hackländer e Henrique Stoltz, cujas ações, realizadas com os bens que lhe tocam na dissolução da firma Jensen & Cia., em pagamento de seu capital, lucros e haveres, na importância de Rs. 500.000,00; e) mais Rs. 100.000,00 de seu crédito no passivo da extinta firma Jensen & Cia.; g) Henrique Stoltz, 6 ações, realizadas com a participação de seu crédito no passivo da extinta firma Jensen & Cia., que, nos termos da escritura preliminar de constituição da sociedade anônima esta se regerá pelos estatutos nela devidamente transcritos, ficando aquela escritura, para todos efeitos legais, como parte integrante desta, que por esta forma os outorgantes e reciprocamente outorgados Carlos Jensen e sua mulher Dona Ida Jensen, Rodolfo Jensen, Guilherme Jensen, Fritz Egli, Alwin Hardt, Rodolfo Hackländer e Henrique Stoltz, proprietários dos bens e direitos descritos naquela escritura e no laudo de avaliação que abaixo se transcreve, e com os quais realizaram as ações que subscreveram, cedem e transferem à sociedade anônima Companhia Jensen, definitivamente constituída, o direito de ação que tinham e exerciam sobre os mesmos bens e direitos, constantes todos do laudo de avaliação que abaixo se transcreve, para fazer parte integrante desta escritura, e para que a sociedade anônima «Companhia Jensen» deles use, goze e disponha como seus que de fato ficam sendo de hoje para todos sempre; que tendo diversos acionistas subscrito ações com parte dos seus direitos creditórios no passivo da extinta firma Jensen & Cia., estes mesmos acionistas dão desde já plena e irrevogável quitação das importâncias convertidas em ações, não podendo jamais reclamar-as, seja qual for, a causa ou motivo, que sendo o capital social todo ele realizado em bens e direitos, deixou-se de fazer o depósito da décima parte do capital, exigido pelo artigo 65 do Dec. n. 434 de 4 de julho de 1891; que tendo sido realizado parte do capital social com imóveis e benfeitorias nos mesmos encorados, foi devidamente pago o imposto de transmissão de propriedade de acordo com a Lei N. 1659 de 11 de outubro de 1929, conforme talão que abaixo vai transcrito; que, finalmente, o laudo de avaliação, as atas das assembleias gerais, o talão do pagamento do imposto de propriedade e o talão do pagamento do selo proporcional por esta devida, são dos tres seguintes:

Laudo de avaliação. Os abaixo assinados, tendo sido eleitos na primeira assembleia geral dos subscritores da sociedade anônima «Companhia Jensen», realizada em 25 do corrente me, para avaliarem os bens e direitos creditórios com os quais os senhores Carlos Jensen, Rodolfo Jensen, Guilherme Jensen, Fritz Egli, Alwin Hardt, Rodolfo Hackländer e Henrique Stoltz, entram para a referida sociedade, em realização do capital que subscreveram passam a proferir o seu laudo pela forma seguinte: Os bens direitos creditórios que vão constituir o capital subscrito na sociedade anônima «Companhia Jensen», pelos acionistas acima mencionados, pertencem todos ao ativo e passivo da extinta firma Jensen & Cia., que dissolveu por forma legal, conforme escritura lavrada em nota do tabelião Otto Ahy, desta cidade de Blumenau, aos 25 do mez de fevereiro do corrente ano. Pelos livros da extinta firma, balanços, inventários, escrituras e outros documentos cujo exame nos foi facilitado, podemos calcular o valor dos diferentes bens que constituem o ativo da referida firma bem como, por outro lado, o montante dos bens que compõem o passivo figurando neste, como maiores credores, além de outros, os acionistas Carlos Jensen, Rodolfo Jensen, Fritz Egli, Alwin Hardt, Rodolfo Hackländer e Henrique Stoltz, cujos créditos em sua maior parte, vão ser convertidos em ações da sociedade anônima

que vão constituir. Bem assim, verificamos que do passivo da lúdica firma, além dos créditos acima mencionados, consta um credito hipotecario de Frederico Jensen, no valor de ra. 140.000,00, depositos em conta corrente no valor de Rs. 43.366,310 letras a pagar no valor de Ra. 86.453,440, conta de herdeiros no valor de Ra. 252,800, e finalmente, contas correntes de fornecedores na importância total de Ra. 388.367,806, inclusive os saldos das contas dos acionistas na importância de Ra. 47.337,780, saldos estes que passam a responsabilidade anônima em constituição. Além disso examinamos pessoalmente os imóveis da firma: extinta sítos nesta Comarca e suas benfeitorias, stock de mercadorias da matriz e de suas filiais, com excepção da de Curitiba que examinamos pelo balanço que nos foi apresentado, imóveis em São Paulo, Aracajú e Rio do Sul, para cujos valores nos guiamos pelos documentos de propriedade e balanço da firma extinta, maquinismos, movéis, utensílios, aemoveias, títulos e efeitos comerciais, velucos, fabricas de laticínios, serrarias, funilarias, tafonas, dividas ativas, direitos creditórios e demais bens com que estes vão entrar para a sociedade anônima, pelo que os podemos avaliar com exorrupto e a garantia pela forma abaixo, já feitas as deducções das dividas passivas, inclusive o credito hipotecario de Frederico Jensen, ficando reservadas bens suficientes para garantia das mesmas, deduzidas igualmente a percentagem que achamos razoavel abater nas dividas ativas, do exame atento, e cuidadoso que fizemos, chegamos ao seguinte resultado: ativo: A) Imóveis, inclusive todas as benfeitorias avaliadas pela forma adiante especificada, na importância de Rs. 441.675,000; B) Maquinas, motores e instalações electricas, velucos e ferramentas, utensílios, aemoveias, linha telefonica etc, como inventarios e relações em poder dos fundadores da Companhia, na importância total de Ra. 175.294,366; C) Stock de mercadorias existentes na Casa Matriz e suas Filiais, conforme inventario em poder dos fundadores da Companhia na importância total de Ra. 632.570,240; D) Letras a Receber, conforme titulo e relação em poder dos fundadores da Companhia na importância de Ra. 153.941,700; E) Devedores em contas correntes, já deduzidos os duvidosos, conforme relação em poder dos fundadores da Companhia na importância de Ra. 353.026,810; F) Ações do Banco Nacional do Comercio no valor de Ra. 2.000,800.— Passivo: a) credito de Frederico Jensen, garantido por hipoteca na importância de Ra. 140.000,00; b) depositos em conta corrente, conforme os livros da extinta firma Jensen & Cia., na importância total de Ra. 43.366,310; c) Letras a pagar, conforme relação em poder dos fundadores da companhia na importância total de Ra. 86.453,440; d) Credores em conta corrente conforme os livros da extinta firma Jensen & Cia., inclusive os saldos das contas dos acionistas, deduzidos destes as importâncias que vão ser convertidas em ações, na importância de Ra. 388.367,806; e) Saldo da conta de herdeiros, no valor de Ra. 252,800.—Balançado o ativo com o passivo mencionados, verifica-se uma sobra na importância total de Ra. 1.120.000,000 (mil cento e vinte contos de reis) que se precisamente o capital com que se constitue a Companhia Jensen, ficando desde já e por esta forma todo o integralizado, sem prejuizo dos interesses dos credores da extinta firma Jensen & Cia., que tem os seus creditos perfeitamente garantidos por grande parte do ativo transferido a Companhia Jensen, sua sucessora. Os bens acima

mencionados, que constituem o ativo da extinta firma Jensen & Cia. são discriminados pela forma seguinte: 1) Bens imóveis, pertencentes ao ativo da extinta firma Jensen & Cia. que foram partilhados ao socio Carlos Jensen, na dissolução e liquidação da firma: Terrenos: — a) Um terreno composto dos lotes numero 16 e 17 e parte do de numero 18, sítos no lugar Itoupava Central, deste município e comarca, contendo todo ele a área de mais ou menos 81.700 metros quadrados, onde se acha o estabelecimento principal da firma em constituição, limitado ao norte com terras de Arnaldo Volles, ao sul com terras de Alwin Hardt, a leste com o ribeirão Itoupava e ao oeste com terras de Willy Wacholz e Julio Kurahiz, cujo terreno foi adquirido em parte pela firma Jensen & Cia. como realização de capital dos antigos socios Carlos Jensen, Vinva Carolina Jensen, Bruno Zimmermann, Frederico Jensen e a parte restante adquirida de Felipe Volles e sua mulher Joana, conforme escritura publica lavrada em notas do tabelião Fides Deeke, livro n. 61, fls. 52, aos 10 de agosto de 1907, devidamente registrada sob numero 3815, livro n. 3, fls. 30, em 10 de agosto de 1907, do Registro de Imóveis desta Comarca, terreno este que avaliamos conjuntamente em Rs. 36.369,800; b) lote de terras sob n. 50, situado na margem direita do ribeirão Itoupava, contendo a área da hecta de 96.800 metros quadrados, entre terras de Carlos Jansen Primo e herdeiros de Augusto Ortmann, terreno este adquirido pela firma Jensen & Cia. de Teodoro Manske e sua mulher Fanny, conforme escritura publica lavrada em notas do tabelião Fides Deeke, livro n. 53, fls. 41v, aos 4 de novembro de 1903, devidamente registrada sob n. 2.632, a fls. 197 do livro n. 3, em 4 de novembro de 1903, do Registro de Imóveis desta Comarca, cujo lote avaliamos em Ra. 20.824,000; c) uma parte do lote de terras numero 46, sítos na margem direita do ribeirão Massaranduba, contendo a área de 85.925 metros quadrados, limitado pela frente com o ribeirão Massaranduba, fundos com terras de Paulo Cardoso, de um lado com terras de Carlos Schneider e outro com terras de Wilhelm Latfin, terreno este adquirido pela firma Jensen & Cia., de Jens Jensen, conforme escritura publica lavrada em nota do tabelião Fides Deeke, livro n. 78, fls. 81v, aos 9 de setembro de 1913, devidamente registrada sob n. 7.086, livro n. 3, fls. 167, em 9 de setembro de 1913, do Registro de Imóveis desta Comarca, cujo terreno avaliamos em Ra. 7.451,200; d) um terreno sítos nas margens do ribeirão Gustavo, distrito de Massaranduba, deste Município e Comarca, contendo a área de 893.400 metros quadrados, entre terras de Grubber, Liesenberger, Kuchenbecker, Fritz Prahl, Otto Fleming e outros, terrenos estes adquiridos pela firma Jensen & Cia. de Paulo Zimmermann e sua mulher conforme escritura publica lavrada em notas do tabelião Fides Deeke, livro n. 63, fls. 1, aos 24 de junho de 1908, devidamente registrada sob numero 4.226, livro n. 8, fls. 48, do Registro de Imóveis desta Comarca, cujo terreno avaliamos em Ra. 22.727,000; e) um lote urbano sítos na sede do Município do Rio do Sul, contendo a área de 8.700 metros quadrados, limitado pela frente com o Rio do Sul e estrada geral, de um lado e pelos fundos com terras de Arnaldo Kirsten e Henrique Reiff, terreno este adquirido pela firma Jensen & Cia., de Henrique Reiff e sua mulher Guilhermina, conforme escritura publica lavrada em notas do tabelião Fides Deeke, livro n. 64, fls. 1v, aos 24 de junho de 1908, devidamente registrada sob n. 4.827, livro n. 3, fls. 48v, do Registro de Imóveis desta Comarca cujo terreno avaliamos em Ra. 55.968,630; f) o lote de terras n. 77, da linha Massaranduba contendo a área de 61.363 braças quadradas, fazendo frente a estrada geral, fundos em partes com o ribeirão Massaranduba e em parte com terras de Rosado Brech, entre terras de João Brazanovki e Alberto Holz, terreno este adquirido pela firma Jensen & Cia. de Gustavo Froelich e sua mulher Miana, conforme escritura publica lavrada em notas do tabelião Fides Deeke, livro n. 85, fls. 67v, em 15 de outubro de 1915, devidamente registrado sob n. 8246, livro n. 3 fls. 216, em 15 de outubro de 1915, do Registro de Imóveis desta Comarca, cujo terreno avaliamos em Ra. 11.885,270; g) o lote de terras sob n. 23, sítos no lugar Itoupava, contendo a área de 242.000 metros quadrados, fazendo frente com o ribeirão Itoupava, fundos com terras de Adolfo Volles e Edmundo Lippel, entre terras de Erich Meyer e Carlos Jensen, terreno este adquirido pela firma Jensen & Cia. de Otto Jensen e sua mulher Clara, conforme escritura publica lavrada em notas do tabelião Otto Ahy, da cidade de Blumenau, livro n. 115, pag. 63v, em 20 de dezembro de 1921, devidamente registrada sob n. 14.865, livro n. 3, pag. 55, do Registro de Imóveis desta Comarca, em 22 de dezembro de 1921, a cujo terreno damos o valor de Ra. 19.865,440; h) Dois lotes urbanos sítos na Vila Leopoldina, Freguesia da Consolação, da cidade de S. Paulo, sendo o primeiro com a área de 3.000 metros quadrados, que fazem com 33 metros de frente, a rua Dr. Silva Avroza e 100 metros de fundos, confinando, por um lado com a propriedade que é ou foi de Richter, Schultz & Cia. e por outro com terras de pessoas desconhecidas, fundos com o rio Iteté, e o segundo contendo a área de 10.000 metros quadrados, mais ou menos, com frente para a rua Waldemar Geschow, fundos com terras do Dr. Chaves ou sucessor, pelos lados com terras da Deutscher Arbeiter Krankenkassan e pessoa desconhecida, terrenos estes adquiridos pela firma Jensen & Cia., de Otto Kemtz e sua mulher Dna. Francisca, conforme escritura publica lavrada em notas do tabelião Inácio João Corrêa da Silva e Sá, da cidade de S. Paulo, livro n. 238, fls. 42, aos 17 de junho de 1910, devidamente registrada sob n. 55.791, liv. n. 3 A Q, fls. 447, do Registro de Imóveis da cidade de S. Paulo, a cargo do official interino Rodolfo Magalhães, a cujos terrenos damos, o conjuntamente, o valor de Ra. 7.124,350; i) um terreno sítos na praia de Cabecudas, município e comarca de Itajaí, com a área de 10.164 metros quadrados, mais ou menos, limitado ao norte com terras de G. Gertrudes Koehler Assunção, ao Sul com o morro da Fazenda, a leste com terras de Otto Jens Jensen e Eduardo Delolêta da Silva e ao oeste com ditos de José Bernardes, terreno este adquirido pela firma Jensen & Cia., de D. Alexandrina Carolina de Jesus, conforme escritura publica lavrada em notas do tabelião Augusto Thieme, da cidade de Itajaí, livro n. 124, aos 7 de fevereiro de 1929, fls. 135v a 136v, devidamente registrada sob n. 2.445, livro n. 3E, fls. 35, um edificio para açougue, comarca de Itajaí, a cujo terreno damos o valor de Ra. 4.508,300; j) um terreno rural composto dos lotes de terras n. 80 e 81 da linha Massaranduba, contendo a área total de 368.431 metros quadrados, cortado pela estrada geral, entre terras de Alberto Holz, Henrique Froelich, Franzando Walz, Teo-

de tijolos edificadas no terreno descrito na alínea F, bens estes que avaliamos em Rs. 2.000.000; b) Edificações existentes no terreno descrito sob a alínea G, constantes de uma casa para negocio e moradia construida de madeira, com enchimento de tijolos, salão de bailes construido de madeira, açougue construido de tijolos e diversos ranchos, bens estes que avaliamos em Rs. 25.000.000; c) Edificações existentes no terreno descrito sob a alínea J, constantes de um conjunto de predios para negocio, moradia, salão de baile, armazem, açougue, fabrica de queijos, beneficiador de arroz, tafona, serraria e diversos ranchos, bens estes que avaliamos em Rs. 25.000.000; d) Edificações existentes no terreno descrito na alínea K, constantes de um conjunto de predios para negocio, moradia, salão de baile, açougue e diversos ranchos, bens estes que avaliamos em Rs. 25.000.000; e) Tres casas pequenas e um barracão, edificados no terreno descrito sob a alínea L, que avaliamos por Rs. 500.000; somados todos estes valores, verifica-se que as beneficiarias encravadas nos terrenos acima descritos e que tambem são transferidas à Companhia Jansen, importam em Rs. 267.676.000, importancia esta que adicionada ao valor dos terrenos perfaz a quantia de Rs. 441.607.000, valor dos imoveis e suas beneficiarias. — 3) Machinas, motores e instalações electricas, velucos, moedras e utensilios, semovimentos, linha telefonica, etc. — Estes bens, que se encontram todos na casa matriz em Itoupava Central e nas filiais e nas filiais de Itoupava Central, Massaranduba, Ribeirão Gustavo e Curitiba, inclusive a linha telefonica instalada na estrada geral, desde a ponte do Salto até a casa Matriz, constam todos de relações em poder dos fundadores da Companhia Jansen e os avaliamos em 175.294.000. — 4) Stock de mercadorias. Consta todo ele do inventario em poder dos fundadores da Companhia Jansen e pode ser discriminado da seguinte forma: a) Casa Matriz seccão de varejo, fabrica de banha fabrica de queijo, funilaria, serraria, consignações de conta propria e de mais dependencias na importancia de Rs. 522.376.020; b) Filial de Itoupava Central, a importancia de Rs. 34.330.340; c) Filial de Massaranduba, a importancia de Rs. 54.216.700; d) Filial de Ribeirão Gustavo, a importancia de Rs. 14.186.508; e) Filial de Curitiba, a importancia de Rs. 7.461.100; somados estes valores, verifica-se que o stock de mercadorias transferido à Companhia Jansen, importa em Rs. 632.576.240; — 5) Titulos e feilts, como: Nacional do Comercio, de Nrs. 122.897 e 122.906, do valor nominal de Rs. 200.000, que avaliamos em 2.000.000. — 6) Divida ativas da extinta firma Jansen & Cia. — Depois de examinarmos atenta e cuidadosamente os livros, papeis e documentos da extinta firma Jansen & Cia. em poder dos fundadores da Companhia Jansen, sua sucessora, verificamos, já feitas as deduções das dividas duvidosas, o seguinte: a) Dividas ativas em Conta Corrente, pelos saldos verificados na importancia de Rs. 353.026.610 b) Letras e documentos particulares a receber, na importancia total de Rs. 153.941.700; somados estes valores, verifica-se que as dividas ativas do extinta firma Jansen & Cia., transferidas à Companhia Jansen, sua sucessora, importam em Rs. 506.968.310. Resumido, portanto, cõmo se concluiu que os bens, acima descritos e avaliados, transferidos todos, à Companhia Jansen, em constituição, alcançam a importancia de Rs. 1.784.184.000. Por outro lado,

verificamos no seguinte, o passivo da extinta firma Jansen & Cia., já deduzidas as partes dos creditos de Carlos Jansen, Rodolpho Jansen, Fritz Egli, Alvim Hardt, Rodolpho Hacklaender e Henrique Stoltz, que se converteram em açoes da Companhia, em virtude da subscrição feita pelos mesmos: a) Conta Garantida por hipoteca à favor de Frederico Jen, na importancia de Rs. 146.000.000; b) Conta depositos à favor de diversos, na importancia de Rs. 43.563.310; c) Letras a pagar na importancia de Rs. 86.453.340; d) conta de herdancia, na importancia de Rs. 22.296.140; e) credores em conta Corrente, i)clusive os saldos das contas dos acionistas, na importancia total de Rs. 368.367.800. Nestas condições, o passivo assumido pela sociedade anonima Companhia Jansen, em constituição, eleva-se à importancia de Rs. 638.439.610. Deduzida esta importancia do ativo, que importa para a Companhia Jansen, verifica-se um saldo de Rs. 1.120.000.000, que é precisa, mente, o capital subscrito pelos acionistas, e portanto, realizado. Visto que alguns acionistas realizam o capital subscrito, com direitos creditórios na extinta firma Jansen & Cia., fomos levados a examinar esses creditos, chegando a seguinte conclusão: a) Carlos Jansen, figura como credor pela importancia de Rs. 625.296.140, que adicionada à importancia de Rs. 100.000.000 de sua quota social na dissolução da firma Jansen & Cia., perfaz a importancia de Rs. 723.296.140, podendo, portanto, subscrever 700 açoes, de um conto de réis cada uma, para ficar com um saldo de Rs. 23.296.140; b) Rodolpho Jansen, figura como credor pela importancia de Rs. 103.771.960, que adicionada à importancia de Rs. 50.000.000 de sua quota social na dissolução da firma Jansen & Cia., perfaz a importancia de Rs. 153.771.960, podendo, portanto, subscrever 150 açoes de um conto de réis cada uma, para ficar com um saldo credor de Rs. 3.771.960; c) Fritz Egli, figura como credor pela importancia de Rs. 53.854.600, que adicionada à importancia de Rs. 50.000.000 da sua quota social na dissolução da firma Jansen & Cia., perfaz a importancia de Rs. 103.854.600, podendo, portanto, subscrever 100 açoes de um conto de réis cada uma, para ficar com um saldo credor de Rs. 3.854.600; d) Alvim Hardt, figura como credor pela importancia de Rs. 54.665.680, podendo, portanto, subscrever 50 açoes, de um conto de réis cada uma, para ficar com um saldo credor de Rs. 4.665.680; e) Rodolpho Hacklaender, figura como credor pela importancia de 68.508.100, podendo, portanto, subscrever 64 açoes de um conto de réis cada uma, para ficar com um saldo credor de Rs. 4.508.100; f) Henrique Stoltz, figura como credor pela importancia de Rs. 6.773.300, podendo, portanto, subscrever 6 açoes, de um conto de réis cada uma, para ficar com um saldo credor de Rs. 6.773.300. — E assim, damos por concluida a nossa missão, cumprindo accentuar que todas as nossas celebrações foram feitas publicamente, no Livro Central, (Blumenau) 26 de Fevereiro de 1932, (ass.) Walter Schmidt, Arthur Stahmer, Augusto Sutter. — Ata da primeira assembleia geral dos subscritores da sociedade anonima "Companhia Jansen". Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de 1932, no logar Itoupava Central, Municipio e Comarca de Blumenau, no escritorio na extinta firma Jansen & Cia., pelas dez horas da manhã, reuniram-se em assembleia geral os srs. Carlos Jansen, Rodolpho Jansen, Guilherme Jansen, Fritz Egli, Alvim Hardt, Rodolpho Hacklaender e Henrique Stoltz, este representado por procurador bastante Rodolpho Jansen, todos subscritores de açoes da sociedade anonima Companhia Jansen, sendo aclamado para

presidir a assembleia o sr. Carlos Jansen, que, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os srs. Guilherme Jansen e Rodolpho Jansen. Em seguida, o sr. Presidente expoz que o fim desta assembleia, conforme consta da escritura preliminar de constituição da Sociedade Anonima Companhia Jansen, lavrada no livro de tabelião Otto Aby, da cidade de Blumenau, era a escolha dos peritos avaliadores, que avliam os bens e direitos de que concorrem, como prestações de capital, os subscritores Carlos Jansen, Rodolpho Jansen, Guilherme Jansen, Fritz Egli, Alvim Hardt, Rodolpho Hacklaender, e Henrique Stoltz. Após ligeira discussão, concordaram todos os acionistas em nomear os srs. Walter Sogmidt, Arthur Stahmer e Augusto Sutter, comerciantes todos conceituados, da praça de Blumenau, para peritos avaliadores dos ditos bens, ficando o secretario desta assembleia, sr. Guilherme Jansen, de officio, o sr. Presidente, de acordo com todos os presentes, designou o dia 27 do corrente mez, ás nove horas do dia, no mesmo local, para ter logar a assembleia em que se deverá discutir e votar o laudo a ser apresentado pelos peritos avaliadores. E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a presente assembleia, da qual eu, Guilherme Jansen, datografei a presente ata, que depois de lida, aprovada e achada conforme, vai por todos assinada. (ass.) Carlos Jansen, Rodolpho Jansen, Guilherme Jansen, Fritz Egli, Alvim Hardt, Rodolpho Hacklaender, pp. Henrique Stoltz, Rodolpho Jansen, pp. Henrique Stoltz, Rodolpho Jansen. — Ata da segunda assembleia geral dos subscritores da sociedade anonima "Companhia Jansen". Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e trinta e dois, logar Itoupava Central, Municipio e Comarca de Blumenau, no escritorio da extinta firma Jansen & Cia., pelas nove horas da manhã, reuniram-se em assembleia geral os srs. Carlos Jansen, Rodolpho Jansen, Guilherme Jansen, Fritz Egli, Alvim Hardt e Henrique Stoltz este representado por seu procurador bastante Rodolpho Jansen, todos subscritores de açoes da sociedade anonima "Companhia Jansen", sendo aclamado para presidir a assembleia o sr. Carlos Jansen, que assumindo a presidencia, convidou para secretarios os srs. Guilherme Jansen e Rodolpho Jansen. Em seguida o sr. Presidente declarou que o fim desta assembleia era tomar conhecimento do laudo apresentado pelos peritos avaliadores, Walter Schmidt, Arthur Stahmer e Augusto Sutter, eleitos na assembleia anterior, realizada em vinte e cinco do corrente mez, para avaliar os bens e direitos com que para a sociedade entram os subscritores de açoes, Carlos Jansen, Rodolpho Jansen, Guilherme Jansen, Fritz Egli, Alvim Hardt, Rodolpho Hacklaender e Henrique Stoltz. De ordem do sr. Presidente, o sr. Guilherme Jansen, leu aos presentes o laudo de avaliação que se achava sobre a mesa e que seza presente ao tabelião, para ser transcritor na escritura definitiva de constituição da sociedade anonima, caso seja aprovado. Posto em discussão o laudo sobre o mesmo se manifestaram os subscritores de açoes Rodolpho Jansen e Fritz Egli. Posto em votação, foi o laudo aprovado em todos os seus termos, abstenendo-se cada subscritor de votar na parte que diz respeito aos seus bens e direitos, de conformidade com o disposto no artigo 142 do decreto n. 134, de 4 de julho de 1891. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou que se mandou lavrar a escritura publica de constituição definitiva da sociedade

anonima, encerrando, em seguida, a assembleia, da qual eu, Guilherme Jansen, secretario, lavrei e datografei a presente ata, que depois de lida, achada conforme e aprovada, vai por mim subscrita e por todos assinada. (ass.) Carlos Jansen, Rodolpho Jansen, Guilherme Jansen, Fritz Egli, Alvim Hardt, Rodolpho Hacklaender, pp. Henrique Stoltz, Rodolpho Jansen. — N. 70. — Rs. 8.824.700, selo 200, reais: 8.824.700 Estado de Santa Catarina, Exercício de 1932. At. fls. do livro de receita lida e debatido ao atual coletor pela quantia de oito contos oitocentos trinta e dois mil e cem réis, recebida do sr. Carlos Jansen e sua mulher D. Ida Jansen, de 21, sobre 441.607.000, valor dos imoveis e suas beneficiarias que transferiram à sociedade anonima em constituição "Companhia Jansen", com sede no logar Itoupava Central, deste municipio e Comarca, como realização do capital que subscritorem e de conformidade com o disposto no art. 14 da lei estadual 1659, de 11 de Outubro de 1929. C. R. E. de Blumenau, 25-2-1932. O guarda extr. Osvaldo Ramos. O coletor N. Scheffer. — N. 25. 2 Coletoria das Rendas Federais em Blumenau. Sello por Verba. Exercício de 1932. Rs. 3.360.000. At. fls. do livro da Receita do Sello por Verba lida e debatido ao atual coletor pela quantia de tres contos trezentos e sessenta mil réis, recebida da Companhia Jansen S. A., proveniente de selo por verba sobre o capital de mil e cento e vinte contos de réis, da sociedade anonima Companhia Jansen, sita no logar Itoupava Central, conforme a verba n. 25, 25. 2. Coletoria das Rendas Federais em Blumenau, 25 de Fevereiro de 1932. O escrivão, Gustavo Konder, O Coletor, Leopoldo Olinger. — Finalmente declararam os outorgantes e reciprocamente butorgados, presença das mesmas testemunhas, que ratificam pela presente a nomeação dos primeiros Diretores, membros do Conselho Fiscal, Suplentes e mais delegações constantes dos estatutos sociais, transcritos na escritura preliminar de constituição da sociedade, e bem assim todos os demais documentos nela e nesta transcritos. — Em seguida me foi apresentado o bilhete de distribuição do teor seguinte: Por me ser requerido por Carlos Jansen, distribuo ao primeiro tabelião uma escritura de constituição definitiva em que são outorgantes e reciprocamente outorgados o requerente e outros, Blumenau, 27-2-1932. A. Schmidt, distribuidor. — E como assim disserem todos, dou fé, e me pediram lhes lavrasse a presente escritura, a qual lhes sendo lida e achada conforme, na presença das testemunhas Roberto Baier e Victorino Braga, ambos funcionarios publicos e residentes nesta cidade, assinam todos comigo, tabelião, Otto Aby, que a escrevi e assino. Em texto. O. A. da verdade. Blumenau, 27 de Fevereiro de 1932. (ass.) Otto Aby, Carlos Jansen, Ida Jansen, Rodolpho Jansen, Guilherme Jansen, Fritz Egli, Alvim Hardt, Rodolpho Hacklaender, pp. Henrique Stoltz, Rodolpho Jansen, Roberto Baier, Victorino Braga. Resalvo a entrelinha: "Ida Jansen". — Transladada em seguida. Eu, Otto Aby, tabelião, que o datografei e assino. (ass.) Otto Aby — primeiro tabelião — sobre estampilhas de

Rs. 95000.

Junta Commercial do Estado

Certifico, em virtude do despacho do sr. Presidente da Junta Commercial, exarado no requerimento do sr. Carlos Jansen, Diretor Presidente da "Companhia Jansen Sociedade Anonima", com sede no logar Itoupava Central, municipio de Blumenau, sob numero 3032, de hoje datado d-go datado de 7 de março de 1932, que seza registrada e arquivada em esta Junta Commercial do Estado, dois traslados de escritura publica de constituição da sociedade anonima, contendo: a) os estatutos da sociedade; b) as duas atas; c) a lista dos subscritores do capital com a indicação do numero de açoes entradas; d) o laudo de avaliação dos bens com que os acionistas entram para a sociedade; e) certidão do pagamento do imposto de transmissão de propriedade, de acordo com a lei estadual n. 1659, de 11 de outubro de 1929; f) certidão do pagamento do selo proporcional e nomeação dos administradores da sociedade, com as suas profissões e residencias, tudo nos termos e para os fins do art. 79 e 80 do Decreto n. 434, de 4 de julho de 1891. A sociedade deixa de fazer o deposito da decima parte do capital exigido pela lei do artigo 85 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, visto ser o capital social todo ele realizado em bens e direitos. E' o que ha com relação ao pedido do suplicante, referente à mesma sociedade anonima, a cujo original me reporto no arquivo desta Repartição, pelo que mandei passar a presente certidão aos onze dias do mez de março do ano de 1932. Secretaria da Junta Commercial do Estado, em Florianopolis, 11 de março de 1932.

João Tolentino Junior
SECRETARIO
Estava colado uma estampilha estadual de 18000.

Agradecimento e missa

João Carreira e filhos, profundamente abalados com a grande perda que acabam de sofrer, agradecem de coração a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade e merced de sua sempre lembrada esposa e mãe Maria das Dores C. neirão. Agradecem tambem a todos que se dignaram enviar flores, telegramas cartões e aos que acompanharam a querida morta até sua ultima morada.

FLORISBELO SILVA
— E —
GILBERTINA LINHARES SILVA
têm o prazer de comunicar o nascimento de sua primogenita
NEUSA-LUISA
Março 10-1932

Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Justiça

EDITAL
Em virtude de portaria baixada em data de 6 de Janeiro de 1931, faço publico, de ordem do exmo. sr. dr. Secretario, que até o dia 15 de Março proximo, ás 15 horas, recebem-se propostas em duplicata, para impressão e confecção de 500 exemplares da Coleção de Decretos, Resoluções e Portarias baixadas pelo Governo do Estado no periodo de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931, constante de brochuras impressas em papel assinatado de 22 quilos e de 1.ª qualidade e capa de cor diferente e de 30 quilos sendo 0,22 x 0,16 centimetros a dimensão de cada brochura e a composição em corpo 10. Essas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo marcado, na Secretaria do Interior e Justiça, com endereço do motivo, fechadas e devidamente selada a via com estampilha estadual de 2000, ambas assinadas, nas quais se declaram preços por sua confecção completa e prazo para entrega da encomenda, juntando-se amostra do papel com uma pagina impressa.

De acordo com o art. 9.º do Regulamento da Portaria, o concorrente, deverá depositar no Tesouro do Estado a quantia de duzentos mil réis (200.000) para garantir a assinatura do contrato que será lavrado na Procuradoria Fiscal juntando o talão à respectiva proposta e por ocasião da sua assinatura depositará a caução de 10.000 sobre o valor do mesmo contrato, para garantir a sua execução.

A caução poderá ser feita em dinheiro ou apolices estaduais.

No ato do recebimento da quantia total pagará o contratante, ao Tesouro, o selo de 200 sobre contratos.

Só poderão ser admitidos a essa concorrência firmas comerciais idoneas e que estejam devidamente registradas na Junta Commercial.

Diretoria do Interior e Justiça em Florianopolis, 25 de Fevereiro de 1932.

José Rodrigues Fernandes
Diretor.

Apresentam para convidar a todos parentes e pessoas amigas para assistirem a missa do sétimo dia que será rezada no dia 14 do corrente ás 7 1/4 horas na Catedral, confessam-se agradecidos a quantos comparecerem a esse ato de religião e caridade.

Companhia Paul

Sociedade Anônima

BLUMENAU

Emprestimo em obrigações ao portador (debentures)

MANIFESTO

A Companhia Paul, sociedade anônima, com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, por seus Diretores abaixo assinados e de conformidade com o art. 2º do Dec. n. 177 A de 15 de Setembro 1893, querendo emitir um empréstimo em obrigações ao portador (debentures), faz publico, para conhecimento do comércio em geral e mais de quem interessar possa:

1º que sob a denominação de Companhia Paul e por escritura publica lavrada em notas do Tabelião Otto Abery, desta cidade, em 15 de Dezembro de 1931, livro n. 145, fls. 140 v. a 146 e 18 e Dezembro de 1931, livro n. 145, fls. 149 v. a 159, se constituiu a sociedade anônima, com sede nesta cidade de Blumenau, à rua São Paulo n. 300, em substituição à firma Paul & Cia., tendo por objeto o comércio por grosso e a varejo de produtos do café, importação e exportação, despachos, comissões, consignações e representações, fabricas de gelo e produtos laticínios, navegação fluvial do Itajaí-Assú, podendo também explorar outros ramos de industria e commercio. A Diretoria julgar conveniente.

2º que as atas de sua constituição, inclusive os estatutos sociais, foram publicados no jornal Republica de Florianópolis, edição n. 363, de 1 de Janeiro de 1932, registradas e arquivadas na MM. Junta Commercial deste Estado, em 31 de Dezembro de 1931, sob n. 2.717.

3º que as atas das Assembleias Geraes que resolveram a emissão e lhe fixou as condições, foram publicadas no jornal Republica, de Florianópolis, edição n. 392, de 6 de Fevereiro 1932 e n. 417 de 6 de Março de 1932, e no jornal Der Urwaldsbote, desta cidade, edição n. 63, de 5 de Fevereiro de 1932 e n. 71 de 4 de Março de 1932.

4º que não ha emprestimo emitido anteriormente pela sociedade.

5º que o emprestimo que se pretende emitir, em obrigações ao portador (debentures), é de Rs. 750.000\$000, divididos em 1.500 debentures, do valor de Rs. 500\$000 cada uma, ao par, juros de nove por cento ao ano, pagaveis em prestações semestres de 4 q2 t. a 15 de Março e 15 de Setembro de cada ano. O resgate se fará na base de 75.000\$000 anualmente, por meio de sorteios semestrais de Rs. 37.500\$000, a realizar-se

nos meses de Junho e Dezembro, e a partir do ano de 1938, ano em que terá inicio o mesmo resgate. A Companhia reserva-se o direito de resgatar em qualquer tempo, ao par, os títulos todos ou em parte, sendo, no ultimo caso, mediante sorteios. O imposto do selo sobre as debentures será pago pela Companhia.

6º) O ativo da Sociedade atual e de Rs. . . . 2.427.924\$833, o passivo de Rs. 1.224.732\$573.

7º) O emprestimo tem por fiança todo o ativo e bens da Companhia, e é abonado especialmente com hipoteca sobre os seguintes bens:

a) Um terreno de 19.056 m2,5, sito nesta cidade, limitando pela frente com a rua São Paulo de um lado com a rua Bahia, de outro com a rua Acre e terras dos herdeiros de Luiz Abery e pelos fundos com o Itajaí-Assú e terras de Pedro Cristiano Federsen, devidamente registrado no registro de imóveis desta Comarca, livro 3 — I fls. 282, sob n. 5434, no valor de Rs. 99.834\$000 e mais todas as benfeitorias encravadas nestes terrenos, sendo, casa de negocio com armazem de dois andares, officina com sala de maquina frigorifica, casa de moradia privadas, armazens para cal, armazem de officina com moradias, armazem para estivas, garagens, armazem da Secção Fluvial, galpão de poço, esgotamentos, muralhas de limite, laboratorio, fabrica de manteiga, galpão da caldeira (anexo fabrica), torre e caixa d'agua, galpão para madeiras, dois armazens para sal, estabulos e galpão para carroças, armazem de inflamaveis, tudo no valor de Rs. 166.500\$000.

b) Um terreno de ca. 1.180 m2, sito nesta cidade, porto de Itoupava Seca, limitando se pela frente com as marinhãs do Itajaí-Assú nos fundos com terras da Viuva Alvine Clasen, situado entre a rua da Passagem e terras da mesma Vva. Alvine Clasen, devidamente registrado no registro de imóveis desta comarca, livro n. 3 — I, fls. 282, sob n. 5434, no valor de Rs. 10.340\$000.

c) Um terreno, de . . . 130.000 m2, sito na séde do distrito de Indaiva, fazendo frente com o Itajaí-Assú, fundos com terras de Heinrich Thom e Catarina Reuter, extremando de um lado com terras de Emilio Meier e Germano Schroeder e de outro com terras dos

herdeiros de Henrique Reuter, devidamente registrado no registro de imóveis desta Comarca, livro n. 3 — I, fls. 282, sob n. 5434 no valor de Rs. 85.876\$200 e mais as benfeitorias encravadas nos mesmos terrenos, sendo fabrica com dois andares e anexos armazens, casa de moradia de construção solida, casa de moradia construção mixta, casa de moradia construção madeira, galpão para madeiras, estabulos, galpão para carroças, armazem, fornalhas para carvão animal, officina, escoadura, tudo officina no valor de Rs. . . . 9.400\$000.

d) um terreno de 260 m2,4, sito na cidade de Itajaí, fazendo frente com a rua D. Pedro Ferreira, fundos com o Itajaí-Assú, de um lado com a rua Silva e de outro com terras de herdeiros de Bruno Malburg, devidamente registrado no registro de imóveis da Comarca de Itajaí, livro n. 3, fls. 219, sob n. 1465, no valor de Rs. 7.530\$000 e mais as benfeitorias encravadas neste terreno, sendo casa de negocio e armazem, casa de moradia e armazem, trapiche, no valor de Rs. 57.000\$000.

e) um terreno de 532 m2,622, fazendo frente com a rua Fluvial, fundos com o Itajaí Assú, de um lado extremando com terras de Guilherme Hering e do outro com terras dos herdeiros de Serafim José João, devidamente registrado no registro de imóveis da Comarca de Itajaí, livro n. 3, fls. 219, sob n. 145, no valor de Rs. 13.185\$000 e mais as benfeitorias encravadas neste terreno, sendo casa de moradia, galpão de officina, galpão para embarcações, muralhas de limite, estaleiro, no valor de Rs. 12.000\$000.

f) um terreno de 22.500 m2, sito na séde do distrito de Benedito-Timbó, adquirido cfr. escritura publica lavrada em notas do tabelião Frederico Mueller, em 8 de fevereiro de 1902, livro 7, fls. 8 v. a 9, transmitido à Companhia Paul cfr. escritura publica lavrada em notas do tabelião de Blumenau, Otto Abery aos 18 de dezembro de 1931, livro 145, fls. 149 v. a 159, devidamente registrado no registro de imóveis desta Comarca, livro n. 3 — I, fls. 282, sob n. 5434, no valor de Rs. 22.500\$000 e mais as benfeitorias encravadas nestes terrenos, sendo fabrica de laticínios com anexos, aduig, galpão para carro-

ças estrebaria, estabulos para a criação de porcos, casa de moradia, no valor total de Rs. 14.300\$000.

g) cinco terrenos, com a area total de 37.504 m2,42, sitos na séde da Comarca de Rio do Sul, adquiridos cfr. escrituras publicas lavradas em notas do tabelião Ermemberg Peilizzetti aos 10 de dezembro de 1924, livro 31, fls. 68 v; aos 24 de Agosto de 1922, livro 19, fls. 87 v; aos 27 de julho de 1926, livro 36, fls. 127, do tabelião Otto Abery, aos 15 de maio de 1924, livro 125, pag. 14 v., do tabelião Vilor Buhr, aos 25 de abril de 1931, livro 46, fls. 122, transmitidos à Companhia Paul com forme escritura publica lavrada em notas do tabelião de Blumenau Otto Abery, aos 18 de dezembro de 1931, livro 145, fls. 149 v. a 159, devidamente registrado no registro de imóveis da Comarca de Rio do Sul, livro 3, fls. 41, sob n. 382, no valor de Rs. 59.375\$000 e mais as benfeitorias encravadas nos mesmos terrenos, sendo casa de negocio com dois andares, casa de moradia, armazem de venda

de

com matadura, armazem para sal, armazem para cal e inflamaveis, armazem para herva mate, casa de cozinhas, galpão para automoveis e animais, galpão para carroças, estabulos para porcos, fabrica de queijo com anexos, estabulos para criação de porcos, no valor total de Rs. 52.50\$000.

h) um terreno de cerca de 12.000 m2, sito na povoação Tombudo-Central, adquirido no Sindicato Agricola, devidamente registrado no registro de imóveis da Comarca de Rio do Sul, livro 3, fls. 41, sob n. 382 no valor de Rs. 2.500\$000 e mais as benfeitorias encravadas n: mesmo terreno, sendo duas casas de moradia, construção madeira no valor de Rs 2.500\$000.

i) um lote de terras de 250.000 m2, sito na linha Ribeirão Gustavo, distrito de Massaranduba, extremado ao Norte com o lote n. 2 da mesma linha, ao Sul e Leste com terras devolutas e de Zimmermann, devidamente registrado no registro de imóveis desta Comarca de Blumenau, livro n. 3 — I, fls. 282, sob n. 5434, no valor de Rs. 3.000\$000.

j) todos os moveis, maquinas e utensilios, emcontrados conforme inventario levantado e documentos archivados, da casa matriz, inclusive maquina frigorifica Borsig e suas instalações, da Usina Indaiva, da filial do Rio do Sul, da queijaria Bela Aliança, da queijaria Benedito-Timbó, da

filial de Itajaí e do Estaleiro Itajaí, sendo no valor total de Rs. 327.080\$900.

k) todas as embarcações, sendo oito lanchas com todos os seus pertences e bem moveis, conforme inventario levantado e documentos archivados, sendo a lancha a motor Eta, lancha a motor Beta, lancha a motor Alfa, lancha Della, lancha Gamma, lancha Zeta, lancha Sigma, lancha Teta, no valor total de Rs. 71.008\$100.

A Companhia pagou o imposto de selo sobre as debentures cfr. talão n. 32 da 2a. Coletoria das Rendas Federais de Blumenau, de 9 de Março de 1932 da quantia de Rs. 2.250\$000 (Dois contos duzentos e cincoenta mil réis) sobre 1.500 debentures à Rs. 500\$000 (Quinhentos mil réis).

A emissão de debentures foi devidamente inscrita no livro n. 5 sob n. 1 fls., 1 em 9 de março de 1932, no Registro de Imóveis desta Comarca, e a hipoteca no Registro de Imóveis desta Comarca ao livro 2 B sob n. 343, fls. 93 e 94 em 9 de março de 1932.

Blumenau, em 10 de Março de 1932.

Companhia Paul
O diretor-Presidente:
Richard Paul
Os Diretores-Gerentes:
Ludwig Paul
Fried J. Fischer

Contra fatos não ha argumentos!



Manoel Guilherme Macario, residente em Cachoeira, premio no sorteio de 18 de fevereiro de 1932, no valor de rs. 5.000\$000

Atenção

PARA 18 DE MARÇO MAIS UM SORTEIO NO ACREDITADO CLUB CREDITO MUTUO PREDIAL

Para que todos os nossos bons prestamistas possam concorrer à tão grandioso sorteio resolvemos rehabilitar cadernetas dispensando os atrasados: Aceitamos tambem transferencias de qualquer empreza.

Habilitai-vos!

Vinde quanto antes ao nosso escritorio para poddes em dia vossa ordem para pois a sorte é caprichosa! Não vos discudis! Com 1\$000 apenas teris direito a tantos premios

Inscrivei-vos

3\$000! Com esta insignificancia podreis inscriver-vos nos sorteios da rainha das sociedades CREDITO MUTUO PREDIAL, a unica que oferece premios extraordinarios e assistencia medica gratuita, que é portador a preteira dos pobres.

GOVERNO DO ESTADO

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 11 de Março de 1932

RECEBIMENTOS	
Saldo do dia 10 (em caixa)	15:851\$813
Ambulantes	24\$000
Veículos	22\$000
Indústria e Profissão	50\$000
Taxa de expediente	1\$000
Dívida ativa	604\$000
Multas por mora de pagamento	2\$000
Rendas dos cemitérios	400\$000
Total	16:410\$813

PAGAMENTOS	
Juraci Goulart Capela: Aluguel da casa à rua Silva Jardim, mês de fevereiro, onde funciona a escola municipal	30\$000
Corlani & Irmão: Prestação do contrato referente à construção do Mercado Público, mês de fevereiro	11:870\$000
Total	4:710\$813

O saldo total está assim representado:
 Em caixa 4:710\$813
 No Banco do Brasil 20:000\$000
 24:710\$813

Prefeitura de Florianópolis, 11 de Março de 1932
Leonidas de S. Medeiros O. P. Machado
 Tesoureiro Chefe da Sec. de Contabilidade

meu, substituir a professora Leonor Schmidt, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituída.

COMUNIQUE-SE
 Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 29 de fevereiro de 1932.
Manoel Pedro Silveira

PORTARIA N. 47
 O Doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DESIGNA a normalista Dorvalina Goulart para, no Grupo Escolar Laur Müller, desta Capital, substituir a professora Carmen Ramagem, enquanto durar a licença, a mesma concedida percebendo a gratificação da substituída.

COMUNIQUE-SE
 Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 29 de fevereiro de 1932.
Manoel Pedro Silveira

PORTARIA N. 48
 O Doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DESIGNA a normalista Marinha da Silva Schuel para, no Grupo Escolar Felipe Schmidt, e Escola Complementar, de Vila Nova, do município de São Francisco do Sul, substituir a professora Casoliana Lobo de Santiago, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo, pelo primeiro cargo, a gratificação da substituída e pelo segundo, a gratificação mensal de cento e dez mil réis (110\$),

COMUNIQUE-SE
 Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 29 de fevereiro de 1932.
MANOEL PEDRO SILVEIRA

PORTARIA N. 50
 O Doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DESIGNA Leonor Esmeralda Lopes Santana para exercer o cargo de professora adjunta da escola de Retorcida, no município de Joleville, percebendo a gratificação mensal de noventa e seis mil réis (96\$00), marcada no decreto n. 79, de 28 de dezembro de 1931.

COMUNIQUE-SE
 Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 3 de março de 1932.
Manoel Pedro da Silveira

PORTARIA N. 51
 O Doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DESIGNA a complementarista Julieta Silveira para exercer o cargo de professora da escola de Estação da Retorcida, no município de Joleville, percebendo a gratificação mensal de cento e sessenta e oito mil réis (168\$00), marcada no decreto n. 79, de 28 de dezembro de 1931.

COMUNIQUE-SE
 Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 8 de março de 1932.
Manoel Pedro da Silveira

PORTARIA N. 52
 O Doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DESIGNA Maria Itala Saad para exercer o cargo de professora, no município de Blumenau,

COMUNIQUE-SE
 Palácio do Governo em Florianópolis, 10 de março de 1932.
 Candido de Oliveira Ramos
Manoel Pedro da Silveira

Requisitamentos desenhados Mes de março DIA 8

Ana Vegee—Como requer, quanto ao prédio. A construção do muro fica pendente de prova de posse da cerca a ser murada.

Arloto Costa—Como requer, mediante recibô.

Pedro Lazzaris—Como requer.

Carlos Hoepcke—Como requer, Faça-se a div.da anotação.

Bento Rocha—Como requer. Dê-se a baixa.

Tom Wiidi—Como requer.

Dante Corradini—Como requer. Faça-se a trans-ferencia mediante pagamento de averbação.

Evaristo de Souza Nunes—Indefendido. Satisfaça o debito.

Concordata preventiva de

Roberto Pedriali

Comarca de Cruzelro

Estado de Santa Catarina

O abaixo assinado, comissário nomeado na concordata preventiva de Roberto Pedriali, deferida pelo M.M. dr. Juiz de Direito da Comarca de Cruzelro, torna publica a todos os credores e interessados que, a partir de 20 do corrente, foi marcado o prazo de vinte dias para serem feitas as declarações de créditos, designado o dia 28 de Março proximo, na sala das audiencias daquele Juizo, ás 14 horas, para ser realizada a primeira assembleia de credores. O referido comissario está a disposição de todos os credores e interessados, diariamente, no escritorio do concordatario, á Rua 15 de Novembro, na Vila de Cruzelro do Sul.

João Peres
 Comissario.

TESOURARIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 11 de março de 1932 Exercício de 1931 Recebimentos

Saldo do dia 10	308:766\$556
EXERCICIO DE 1932	
Suprimento desse exercicio	189\$948
Total	803:784\$796

PAGAMENTOS

Secretaria do Interior DESPESA VARIÁVEL	
João dos Santos Areão—De despesas com o transporte em inspeções escolares	258\$208
Domingos G. Amorim Jr.—Da gratificação a que teve direito por ter funcionado nos meses de outubro e novembro do ano findo como Escrivão da Delegacia de Polícia de Tijucas	30\$000
Mathews Conceição—De despesas com uma diligencia policial em Rio do Sul	180\$000
Total	458\$208

Secretaria da Fazenda DESPESA VARIÁVEL	
Prefeitura M. de Bom Retiro—Da conservação de estradas nos meses de dezembro do ano p. findo	1:000\$000
Prefeitura M. de Matra—Despesas feitas com a reconstrução da estrada Matra-Papananduva-Carribassos, em 1931	3:000\$000
Mathews Conceição—Despesas feitas com uma diligencia policial em Rio do Sul	350\$000
Juros de apolices de 1931	5:055\$000

RESTOS A PAGAR	
Juros de apolices de exercicios já encerrados	2:767\$500
EXERCICIO DE 1932	
Suprimento a esse exercicio	1:251\$307
Total	4:018\$807

SALDO PARA O DIA 12	
DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS	
Na Tesouraria	294:252\$789
No Banco do Brasil	6:475:014\$700
TOTAL RS.	6:769:867\$489

Exercício de 1932 Recebimentos

Saldo do dia 10	437:502\$674
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Imposto de 21, sobre contratos	32\$400
Imposto do 6, sobre descontos	2:268\$978
Indenizações, etc.	26\$000
Total	285\$378

REPARTIÇÕES FISCAIS, etc de saldos	
Agencia Fiscal de Itapiranga	3:464\$100
DEPOSITOS DE DIV. ORIGENS	
Olimpio Maloli - da caução de 101, sobre contrato	161\$800
FUNDO ESCOLAR	
Desconto de professores	5\$400
EXERCICIO DE 1931	
Suprimento desse exercicio	1:251\$307
MONTEPIO	
Diversos descontos	2:089\$425
Total	444:759\$984

Pagamentos

DESPRZA FIXA	
Vencimentos do mês de fevereiro pp.	19:518\$866
DESPESA VARIÁVEL	
João Pedro Carreiro—De lavagem de capias do mobiliário da Secretaria do Interior, no mês de fevereiro pp.	12\$000
Total	19:653\$666

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPESA FIXA	
Vencimentos do mês de fevereiro pp.	1:159\$340
DESPESA VARIÁVEL	
Despesas pagas ao Banco Nacional do Comercio com o recolhimento de saldos, em 18\$000 e mais despesas feitas pela Soc. U. Popular do R. Grande do Sul, J. P. Alegre, com a remessa do saldo da Agencia Fiscal de Itapiranga, 13\$700	31\$300
Prefeitura M. de Florianópolis—Para despesas com a conservação de estradas nos meses de fevereiro pp.	2:000\$000
Olimpio Maloli—Imp. correspondente a 10, do que se destinou para a construção da ponte sjo rio Jaculunga	1:617\$500
Total	4:793\$984

DEPOSITO DE DIV. ORIGENS

Salarios de trabalhadores da Diretoria de Obras Publicas, de fevereiro pp.	
Fabio Costa	80\$000
MONTEPIO	
Transferencia para o exercicio de 1931	18\$240
Pensões do mês de fevereiro pp.	71\$952
Emprestimo a um contribuinte	408\$000
Total	1:193\$592

SALDO QUE PASSA PARA O DIA 12

DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS	
Na Tesouraria:	
De Depósitos de Diversas Origens	97:116\$878
De Fundo Escolar	14:473\$829
Do Monteio	62:427\$424
Disponivel	245:050\$890
Total	419:068\$377

Na Comarca do Brasil:

Para Depósitos de Diversas Origens	134:052\$000
Para Fundo Escolar	29:000\$000
Do Monteio	10:000\$000
Disponivel	50:000\$000
Total	1:154:052\$000

TOTAL RS.

1:573:120\$477
Encar. do Controlê

CINE-PALACE

Empresa Cinematografica—«Macuco»

Hoje ~ Duas sessões ~ Às 7 e 9 horas ~ Hoje

PREÇOS: Adultos 3.000 ~ Crianças 2.000

Ufa Jornal ~ Apresenta as mais belas reportagens do mundo

Apresentamos hoje um super filme FALADO e CANTADO da «Ufa», com tres celebri-
dades da tela na Alemanha: Reata Mueller, Hans Rechmann, Otto Gebuehr.



Sanssouci

(Das Floetenkonzet von Sanssouci)

Vibrante pagina historica sobre a vida do rei Frederico, o Grande, da Prussia.

Um filme de enormes proporções. Cenarios inigualaveis.

Luxuosa indumentaria. Interpretação genial.

A maior realização artistica desta temporada

Amanhã ~ Grandiosa matinée ~ Amanhã

A' 1 HORA A's 2 e 4 horas em ponto - Preços 2.000-1.500

O Fantasma Inimigo

7º, 8º e 9º episodios

Ultima exibição - 9 atos 9

A' pedido e pela ultima vez será apresentado a bela comedia da Paramount
Minha Noite de Nupcias

com: Leopoldo Fróes e Beatriz Costa.

Um filme todo falado e cantado em nossa lingua

Quarta-feira

JACKIE COOGAN

num filme interessante ao lado dessa artista prodigiosa

MITZ GREENI
Aventuras de Tom Sawyer

«Aventuras de Tom Sawyer» que a Paramount vai apresentar na proxima quarta-feira, é um filme feito exclusivamente por crianças, pois q e os principais artistas, nele, são Jackie Coogan, Mitzi Green, Da-kin Junior e Robert Coogan, mas não se deve pensar de modo algum, que o filme seja um filme de rara crianças.

Pelo enredo, pelo desempenho que lhe dão os pequeninos as ras, pela importancia que tem o filme em geral, Tom Sawyer é justamente um trabalho para ser admirado, compreendido e sentido por gente grande, por gente de espirito cultivado e levantado. Não ha elogios que digam o bastante desse film, das peripécias que ele encerra, das emoções que tem, do sentimento que está theio, tanto mais quanto é verdade que os interpres dele trabalham de modo a fazer inveja a muito artista grande.

«Tom Sawyer» será um dos grandes exitos da Paramount para este ano e um film que deixará lembranças no espirito do publico.

«Este film uma joia cinematografica moderna que se recorda sobretudo pelo seu conteúdo exacto. Ela resolve na tela espidas e cenas que daimem na alma de todos, e resuscita a juventude doçulira que só, pela saudade, se podem apolimar da sua quadra d'ouro de sonhos e ilusões.»

Emilio Manke S. A. Prefeitura Municipal de Tijucas

Massaranduba ~ Blumenau

Assembléa Geral Ordinária

São convidados os srs. acionistas da Sociedade acima mencionada afim de comparecerem á Assembléa Geral Ordinária a realizar-se em 22 de março do corrente ano, ás 14 horas, no escritório da mesma Sociedade, Itoupava-Rega, Distrito de Massaranduba.

ORDEM DO DIA:

1. Apresentação e aprovação do Balanço e demais contas relativo ao exercício do ano de 1931 e parecer do Conselho Fiscal.

2. Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

3. Assuntos diversos.

Acima-se á disposição do srs. acionistas na escritório da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo n. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Massaranduba, 29 de fevereiro de 1932.

Emilio Manke, Diretor-Presidente.

Balanço Geral em 1º de Janeiro de 1932

ATIVO	
Imoveis	15:170\$000
Beneficencias d. Imoveis	161:301\$420
Movéis e Utensilios	36:139\$000
Contas Correntes Deved.	10:229\$710
Semoventes	29:86\$000
Titulos á Receber	24:225\$695
Mercadorias	235:967\$440
Caixa	40:753\$500
Veiculos	29:897\$500
	583:349\$265
PASSIVO	
Capital em Ações	378:000\$000
Fundo de Reserva	13:661\$115
Diversas contas	169:008\$150
Dividendo	22:680\$000
	583:349\$265

Massaranduba, 29 de Fevereiro de 1932.

Erwin Manke, Diretor-Gerente
PAKECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade, tendo examinado os livros e demais documentos relativos ao exercício findo e achando tudo em boa ordem, são de parecer que sejam pela Assembléa Geral aprovados os atos, contas e balanço da Diretoria, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1931.

Massaranduba, 29 de fevereiro de 1932.

Benedikt Hofmann
Walter Hanke
Max Hanke

Balancete da Receita e Despesa do mez de Fevereiro de 1932

	Importancia PARCIAL	TOTAL
RECEITA		
I Renda Tributaria		
1. Imposto de veiculos e placas	56:24\$500	
7. Licenças diversas	168\$900	
II Rendas Diversas		
a) Taxa de quitação	30\$000	
b) Taxa de expediente	46\$000	
c) emolumentos	10\$000	
d) allinhamentos e edificações	57\$000	
11. Imposto gado abatido	296\$000	6:227\$400
III Renda Patrimonial:		
1. Foros e laudemios	44\$000	
2. Renda do Centenario	15\$000	59\$000
III Renda Eventual		
1. Multas por infração de posturas	5\$000	
3. Cobrança da divida ativa	335\$521	340\$521
TOTAL DA RECEITA	662:66\$921	662:66\$921
Saldo do mez de Janeiro	6:52\$74	
SOMA RS:	6:69\$195	

Despesa

I Ordinaria	
2. Administração e Fiscalização	
Subsidio do Prefeito-Fevereiro	500\$000
Vencimentos do Secretario-Fevereiro	300\$000
Idem, do Tesoureiro-Fevereiro	300\$000
Idem, do Auxiliar de escrita-Fevereiro	120\$000
Idem, do Porteiro contínuo-Janeiro e Fev.	300\$000
Idem, do Inspetor de Rendas-Idem, Idem	600\$000
Idem, do Inspetor de Obras Publicas-lev.	200\$000
Idem, do Zeilador do Patrimonio-Janeiro e Fev.	240\$000
Publicação e impressão de leis e atos oficiais	20\$000
Telegramas, fonogramas e portos correios	22\$000
3. Divida Passiva	
Divida Flutuante: Amortização	53\$000
4. Instrução Publica	
Vencimentos professores publicos	90\$000
5. Higiene e Assisténcia Publica	
Socorros publicos	37\$400
7. Despesas Policiais	
Vencimentos do Carcereiro-Janeiro e Fev.	210\$000
8. Serviços Gerais	
Limpeza de diversas ruas da cidade-Janeiro e Fev.	75\$000
9. Obras Publicas	
Pago á Empresa Apogoniz construtora da estrada de Major A. Paulino-Janeiro e Fev.	4:88\$500
Almoço Cyrilio Marcos, construtor da estrada do Centro do Moura-Joc. 17	98\$700

David Pedro Schmidt, conserva da estrada de Pinheiral a Boiteuxburgo-dcc. 18	10\$000
José Perra, contrato de um alheiro na Praça Dr. João Pessoa, em frente residência Manoel Alnegro Pereira doc. 19	200\$000
Sebastião Antonio Teles, concerto de uma ponte á rua Nova Trento doc. 21	50\$000
João Dalseiter, concerto da ponte de S. João Batista ao Fernandes doc. 22	12\$000
André Rowwer, 16 dias de serviço na estrada de Morretes doc. 35	10\$000
João Crescencio da Cruz, 22 dias de serviço com sgacreta na conserva das ruas da cidade doc. 36	110\$000
Silverio Machado, 45 metros cubicos de areia transportada do rio, para a conserva das ruas da cidade doc. 37	90\$000
Francisco Marques Pereira, 23 dias de serviço na conserva das ruas da cidade doc. 38	92\$000
Augustinho Franco de Camargo-Conserva da rua Lauro Muller, durante os mezes de Janeiro e Fevereiro doc. 39	231\$000
João Franco de Camargo, reconstrução da rua 11 de Junho etc. 41	193\$000
João de Araújo Romão pic do levantamento da rua Lauro Muller doc. 41	53\$000
Pag. á Francisco O. Vilas Var. fôto de um boleo na Travessa João Leal	15\$000
Francisco Leivar de Oliveira, almota de serviços na Sede de S. João Batista doc. 52	75\$000
Ma. del Franco de Camargo, limpe a do vaio da rua da Independéncia doc. 53	20\$000
Florencio Joaquim Marcelino, serviços na estrada de Campo Novo doc. 54	20\$000
Pedro Angelo da Rocha, serviços na estrada de Morretes doc. 55	23\$000
Jo-é Fera, pago pic. do contrato de es. 4018 para o alheiro de um trecho da rua Cel. Buchele em frente residência Jovila Leal doc. 56	100\$500 2:88\$500

10. Auxilios Diversos	
Aluguel telefone Colegio E. Santo	9\$700
II Patrimonial:	
11. Centenario:	
Vencimentos do encarregado-Janeiro	75\$000
12. Matadouro	
Despesa com a conservação	20\$400
III Eventual	
13. Despesas Eventuais	
Pago ao Substituto Tabeito de Notas Orçamento Mellin, uma certidão de contrato do fornecimento de luz e energia electrica ao município	50\$000
Frete de uma caixa de placas para veiculos	2\$500
Assinatura do jornal REPUBLICA	14\$000
TOTAL DA DESPESA	6:183\$000
Saldo que passa para o mez de março	490\$495
SOMA TOTAL RS:	6:69\$195

Massaranduba, 29 de fevereiro de 1932.
Rodolfo Luiz Buchele
Prefeito Prov. Olívio Brito
Teseureiro

Alfredo Flôres
Secretario
Todos os livros e documentos, acham-se na secretaria desta Prefeitura á disposição de quem os queira examinar.

LOTERIA DO ESTADO

A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Contribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040.000\$ em 5 anos

Extrações às quartas-feiras em urnas de cristal, movidas a electricidade, com bolinhas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Proxima extração - - QUARTA FEIRA

100:000\$000 - Por 15\$000
- Extrações em Março -

QUARTA-FEIRA 16	100:000\$	por	17\$	Novo plano
QUARTA-FEIRA 23	100:000\$	por	15\$	
QUARTA-FEIRA 30	100:000\$	por	15\$	

Cinco vantagens da Santa Catarina

- 1a) Concorre com 1.200.000\$000 para o Tesouro—isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) É uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo.
- 3a) É explorada pela mais popular organização lotérica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis mezes um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5a) É a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a mtegressa SANTA de FLORIANOPOLIS.

Habilitem-se na inigualavel LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispendio.

Chamamos a boa atenção do publico para o vantajoso Plano que vamos iniciar em Março nos dias 2 e 16. Com o premio maior de CEM CONTOS por 17\$000 distribuindo 216:000\$000 em premios.

Concessionaria: **Companhia Integridade Fluminense**

SE'DES EM FLORIANOPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Cine Teatro Centro Popular

O MAIS HIGIENICO, ELEGANTE, CONFORTAVEL E PREFERIDO PELA ORDEM E RESPEITO

HOJE 12 DE MARÇO

A's 5 horas

Vesperal chic

O grandioso film, que, apesar da temporal de 5a. feira, levou no CINE-POPULAR mais de 800 pessoas!

Um sonho que viveu

COM

Charles Farrell

Janet Gaynor

Um film ótimo com uma direção impecavel, graças ao ilustre diretor!

Preços 1\$000 e 2\$000

Amanhã - 13 de Março ás 9 horas

O maior film da temporada!

Uma pelicula EXTRA sem aumento de preços!

Filhos

John Botes

Kois Wilson

Genevieve Tobin

Um dos ótimos films do mês!

Verdadeiro assombro! Um film que tem alcançado sucesso em todas as cidades do Brasil.

Um lar construido entre sorrisos e destruido por lagrimas e soluços

PREÇOS: 3\$000 e 1\$500

O BEM AMADO - Metro Goldwyn Mayer

Tcheka - Fox

A Ponte de São Luiz Rei

Princesa enamorada - Fox

Metro Goldwyn Mayer

WHOOPEE - TENTADORA

Romance do Rio Grande - Fox

United Artists

Pena de amor - Universal

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Procuradoria Fiscal

De acordo com que dispõe o § unico do art. 4 da Lei n. 17 de 7 de Outubro de 1930, convi-do os contribuintes abaixo relacionados a virem saldar até o dia 12 de Março p. futuro, os seus debitos provenientes da Taxa de Viação Terrestre relativa ao 2.º semestre de 1931.

Edmundo Romanelli, João Ferreira Scheller, So-

fia Catiano, Leopoldo Kraemei, Empresa Grafica Editora Catarinense, Francisco de Paula Guedes, Frederico de Diniz, Augusto Hubel, Feris Boabaid, Ray-

mundo Rothsal, Clodoaldo de Athaide, Bento Borges, Moacyr Yguatemi de Silveira, Abatir Ebert, José Tomaz Ventura, Estanislau Ligocki, Teofilo S. Botelho, Manoel Caetano Vieira, Vitor Martins, Alfredo Joaquim Solano, Irineu Cardoso, Nicolau Gonçalves, J.

cides Stuart, Carolina Rovere, Clemente Rovere, Manoel Vicente de Souza, Estevão Eler, Vieira & Cia. Aldo Rocha, João Antero de Freitas, David Silva.

Terminado o prazo acima referido, as certidões das dividas serão remetidas aosr. Dr. Promotor Publico da Comarca para a competente cobrança executiva. Seção do Contencioso, 10 de Fevereiro de 1932.

José Rocha Ferreira Bastos
Procurador Fiscal do Estado

Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

PROCISSÃO DO SENHOR JESUS DOS PASSOS

De ordem da Administrativa desta Irmadade e Hospital, faço publico que, sabado, 12 do corrente mês, ao anoitecer descerá de sua Capela no Menino Deus, para a Catedral, a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, que regressará no dia seguinte, ás 17 horas, em procissão solene.

Convidado, portanto, todos os Irmãos e mãs fiéis a comparecerem a esses atos de religião, devendo aquelles se apresenta-

rem na Sacristia da Catedral, em primeiro lugar, pela manhã de domingo, para, revestidos de balandras, assistirem à Missa das 9 horas e, depois, à tarde, para acompanharem a procissão.

O sermão do encontro, como de costume, terá lugar à Praça 15 de Novembro, ocupando a respectiva tribuna o Revmo. Padre Dr. Emilio Dätner.

A Administração pede aos fiéis que tenham de pagar promissas, que o façam com velas de cera pura.

Outrosam, previno a todos os Irmãos que, domingo, das 11 às 13 horas, achar-me-ei, com o Tesoureiro, na Sacristia da Catedral, para o recebimento das anuidades.

Os cartões para os enjos aham-se em poder do Irmão

Modermo do Culto, Eugenio Luiz Beirão, a eles não terão direito crianças menores de seis annos.

Faço publico ainda que no dia imediato ao da procissão, será celebrada uma Missa, ás 8 horas, no altar de Nossos Senhores das Dores, na Igreja do Menino Deus em intenção de todos fiéis que coocorrerem às festividades.

Consistorio da Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em Florianópolis, 4 de março de 1932

Gustavo Pereira

ADJUNTO DO SECRETARIO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE			PARA O SUL		
Paquete para	sairá a	do corrente	Paquete para:	sairá a	do Corrente
A. São Francisco			Imbituba		
Paranaguá			Rio Grande		
Antonino			Pelotas		
Santos			Porto Alegre		
São Sebastião					
Rio de Janeiro					

PARA O NORTE			PARA O SUL		
Paquete ITAIPAVA	sairá a	17 do corrente	Paquete ITAIPAVA	sairá a	15 do corrente
Itajahy			Imbituba		
Paranaguá					
Antonina					
Santos					
São Sebastião					
Rio de Janeiro					

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recibe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. A véspera das partidas no dia da saída dos paquetes, é feita do atestado de vaccina. A bagagem de véspera, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcaças especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Galdoso
Rua Conselheiro Mafra-33 Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS
End. telegr.—Directoria-Dyoll—Agencias-Naveloyd
Codigo A. B. C. 3a. ed.—Bentley—Western Union—
Particular—Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL
Chata Murtinho: Chegará de Laguna no dia 12 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Itajahy, São Francisco, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Caravelas, Ilheus, Bahia, Aracaju e Penedo.

Pará: Chegará do norte no dia 12 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recibe carga, encomendas, valores e passageiros.

A fim de conhecer maior brilho Feira Amostiras realiza-se cidade Port Alegre março proximo conceda 40% de abatimento passagens exclusivamente ida e volta 5% fretes mostruários destinados áquele certamen, prazo valimento passagens dois me zes improrrogaveis.

Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianópolis, 5 de Março de 1932

o agente
Heitor Balum

Marmoraria Gomes

DE
Maria Domingues Leite Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore: Mausoléus, Lapidés, Cruzeiros, Atijos, etc. Tem pessoal para o serviço de ornatos. Abre-se qualquer typo de letras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

RESIDENCIA E OFFICINAS
Rua Conselheiro Mafra n. 150—
Phone 423
S. CATARINA-FLORIANOPOLIS
BRASIL

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajahy São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete "CARL HOEPCKE" dia 1. Paquete "ANNA" dia 9. Paquete "CARL HOEPCKE" dia 16 Paquete "ANNA" dia 23 Saídas ás 7 horas da manhã	Paquete "MAX" dias 6 e 21 Saídas ás 22 horas	Paquete "MAX" dias 2, 12, 17 e 27 Saídas ás 21 horas.

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de acomodações em nossos vapores communicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso comcommodo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e de mais informações, com os proprietarios

Carlos Hoepcke S. A.

Edital

TESOURO DO ESTADO

(Taxas d'agua e d'esgotos) (1° TRIMESTRE)

De ordem do Snr. Director d'este Tesouro, manda o Snr. Sub Director de Rendas fazer publicos que durante o corrente mês de Março, se procede n'esta secção, a cobrança das taxas acima, representes ao 1° trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima, poderão fazel-os nos meses de Abril e Maio, respectivamente, com as multas de 10 e 20 %.

Findos os prazos citados, serão extrahidas as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 1° de Março de 1932.

Bento A. Vieira
Escriturario

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
Rua Conselheiro Mafra n° 29

End. Tel. ATHERINO-Caixa Postal, 102
FLORIANOPOLIS - SAT. CATARINA

AGENTES:

das Industrias Reunidas F. Matarazzo
Farinha de trigo LILLECLAUDIA e de mais artigos da Standard Oil Company Of Brasil; Gr: zolina e STANDARD kerozene e JACARE da Penhir do Brasil S. A.

Companhia de transportes aereos
Aviões todas as quintas feiras do Norte para o Sul
FECHAMENTO DAS MALAS A'S 11 HORAS
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARA O NORTE
FECHAMENTO DAS MALAS 20 HORAS DE QUINTA-FEIRA

Recibe passageiro e encomendas

Escola Odontologica de Santa Catarina

(Creada em virtude do paragrafo unico do artigo 314 do decreto federal n. 19.852, de 11 de abril de 1931.)

Edital

O Prof. Achylles Wedekin dos Santos, diretor da Escola Odontologica de Santa Catarina, comunica aos srs. dentistas praticos e a quem interessar possa, que achase aberta a matricula, devendo as aulas terem inicio nos primeiros dias de Fevereiro. De acordo com a Lei não haverá futuras inscrições ó matricula, decorrido o prazo determinado, visto se extinguir após os exames finais esta Escola, ora creada para os fins do paragrafo unico do artigo 314 do mesmo decreto.

Para mais informações, prospectos e programas, dirijam-se á Secretaria da Escola rua Arcypriste Paiva, n. 9 Florianópolis.

CASA BEIRÃO

Fabricação especial de passas de couro, para escolares, ao preço de 12\$000 e 10\$000 Cartapasso de oleado a 7\$000. Idem, para condução nas costas, a 12\$000. Colchões de crina vegetal e capim. Arrêças para montaria e Tração, et, et, etc

Rua Tiradentes, 3

1.548

É o numero do novo telefone do escritorio do dr.

Pedro de Moura
Ferro
ADVOCADO

Rua Trajano, 1

Jorge Salum & Cia.

Rua Cons. Mafra N. 44
Florianópolis

Tendo terminado o seu Balanço VENDEM os saldos de:

RETALHOS: pelos preços abaixo do custo

SANDALIAS: preços para liquidar.

A título de reclame resolveram baixar os preços em Algodões e Morins, vendendo por menos do que vendiam em atacado.

Atenção: acabamos de receber FAZENDAS, o que há em novidades, compradas diretamente nas fabricas do Rio e de S. Paulo e remetidas pelo chefe da firma.

CONVITE

Convidamos o publico a visitar a loja para verificar os nossos preços e admirar as novidades recebidas





LOTERIA DO EST. DE SERGIPE



Firm. Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e cendado sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da installação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

EXTRACÇÕES A's quintas-feiras

Extracção 17 de Março de 1932

Premio maior 100:000\$

PLANO F

18.000 bilhetes a 17\$500	315.000\$
menos 25 por cento	78.750\$
75 por cento em premios	236.250\$

PREMIOS

1 premio de	100.000\$
1 " "	10.000\$
1 " "	4.000\$
1 " "	2.000\$
6 " "	6.000\$
8 " "	500\$
27 " "	250\$
55 " "	100\$
650 " "	40\$
1800 prem. 2 U A dos 10 primeiros premios a	40\$
2550 premios no total de	236.250\$

Os bilhetes de divisões em decimas de 1\$750

Ha vendo repetição nos 2 ultimos algarismos qualquer dos dez primeiros premios passarão aos numeros immediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a figura acima

Verifique a superioridade dos planos da

Rainha das Loterias

Extracções em Aracaju à Rua João Pessoa, 123

Endereço telegraphico da matriz e filial --- LAPORTA

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Importante:

As nossas extracções são feitas pelo systema de URNAS DE CRYSTAL e esferas numeradas por inteiro, em movimento continuo, processo este introduzido no Brasil (Rio Grande do Sul) pelo chefe da nossa firma sr. Angelo M. La Porta, no ano de 1914, em firma ZAMBRANO & LA PORTA.

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projetos e executivos

Construções civis e hydraulicas

Escritorios Ponte Marechal Luz

CALCULOS CONSTRUTIVOS

CALHA MISTRAL 87

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

Tinturaria da Moda

DE

Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracem. Seda, Luvás Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos -- Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

Confetaria Chiquinho

Grande sortimento de conservas nacionais e estrangeiras, vinho tinto e branco de mesa, inclusive o famoso vinho de Urussanga, e toda especie de bebida fina.

Sorvete em geral

Restaurante **Cruzeiro do Sul**, frequentado pela elite Catarinense e forasteiros de fino gosto.

A noite, os nossos habitues deliciam-se ao som da maviosa Orchestra Freyesleben-Barbosa, aplaudidos musicista conterraneos.

Teodoro Ferrari

Rua Felipe Schmidt N. 10 Esquina da Rua Trajano - Telefone 1194

Edital

TESOURO DO ESTADO
(Imposto sobre Movimento
(Commercial e Industrial))
(1º TRIMESTRE)

De ordem do Sr. Diretor d'este Tesouro manda o Sr. Sub Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de Março, se procede nesta secção a cobrança do imposto acima, relativo ao 1º trimestre do corrente exercicio.

O: contribuintes que não

satisfizerem acima pagamentos nos prazos seus, poderão fazer os nos meses de Abril e Maio, respectivamente, com as multas de 10 e 20 %.

Findos os prazos citados, serão extrahidos as certidoes para a devida cobrança executiva.

Sub Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianopolis, 12 de Março de 1932,

Bento A. Vieira
Escriturario

Estruturas de aço | Edificios modernos | Cimento armado

Escritorio Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construcções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguaiana, Santa Maria, Itaqui, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 - TELEPHONE 1504

Instalações industriais | Pontes | Estradas de ferro

CARLOS HOEPCKE S/A

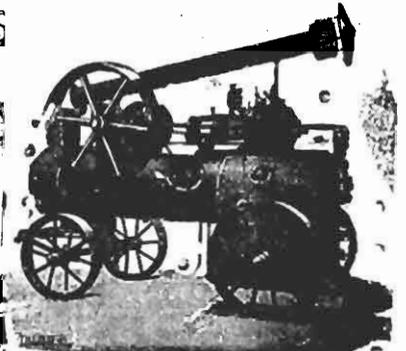
SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixas e sobre rodas!!!



Stock permanente de todas as locomotivas 11 e 22 P&O

MOTORES A EXPLOSAO MARCA OTTO

MOTORES ELECTRICOS AEG

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para affinar machantes e para turbinas

Material para transmissões

Óleos lubrificantes "OLIOFOLY"

Carrões de transmissões de couro e Boleia, grampos, acções, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarios agricolas, arados, grades, descatadeiras, batidores

Machinas para beneficiar castor e arroz

Orçamentos e catalogos á disposição dos S. C. Pretendentes

ANTENOR MORAES

Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26

Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

Sabados, somente até ás 12.

Trabalhos garantidos

Consultorio Médico

Rua João Pinto, 18

Dr. Boffini

Medicina interna-syphillis-Vias Urinarias

Consultas das 4 ás 7 horas da tarde

DR. AUJOR CLINICA GERAL

Consultas das 9 ás 12 horas da manhã